



Câmara Municipal
de Oeiras

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 10 DE MARÇO DE 2021

ATA NÚMERO SETE/DOIS MIL E VINTE E UM

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - APROVAÇÃO DE ATAS**
- 3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS**
- 5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**
- 6 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR CARLOS MORGADO**
- 7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA MARLENE RODRIGUES**
- 8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO**
- 9 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR**
- 10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA**
- 12 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR JOAQUIM RAPOSO**
- 13 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO BOAVIDA**
- 14 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE**
- 15 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE**
- 16 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO MAESTRO JOSÉ ATALAYA**
- 17 - MOÇÃO - SAUDAÇÃO AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER**
- 18 - MOÇÃO - SAUDAÇÃO 100 ANOS DO PCP**
- 19 - APRESENTAÇÃO - VLS - VIA LONGITUDINAL SUL**
- 20 - PROPOSTA Nº. 1171/20 - GAP - AFIXAÇÃO DE MENSAGENS DE PROPAGANDA POLÍTICA E ELEITORAL NO CONCELHO DE OEIRAS**

- 21 - PROPOSTA Nº. 129/21 - SIMAS - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS À HIGIENE E LIMPEZA DAS INSTALAÇÕES DOS SIMAS DE OEIRAS E AMADORA - INVALIDADE DE ATOS PROCEDIMENTAIS - REVOGAÇÃO DA DECISÃO DE CONTRATAR - AUDIÊNCIA PRÉVIA - CONFIRMAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE DECLARAÇÃO DE INVALIDADE DE ATOS PROCEDIMENTAIS E DA REVOGAÇÃO DA DECISÃO DE CONTRATAR**
- 22- PROPOSTA Nº. 140/21 - DDPE - DESCABIMENTAÇÃO DO COMPROMISSO ORÇAMENTAL DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 1006/2020**
- 23 - PROPOSTA Nº. 141/21 - DDS - FIXAÇÃO DO PREÇO DE INSCRIÇÃO DO PROJETO “EXPERIMENTA-TE 2021”**
- 24 - PROPOSTA Nº. 142/21 - DDPE - ATRIBUIÇÃO À ASSOCIAÇÃO POMBAL XXI DE UM SUBSÍDIO PARA POIO À SALA DE ESTUDO**
- 25 - PROPOSTA Nº. 143/21 - DDS - DESCABIMENTO DE COMPROMISSO ORÇAMENTAL DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 272/2020, DE 16 DE ABRIL**
- 26 - PROPOSTA Nº. 144/21 - DAQV - CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA LOCAÇÃO DE VIATURAS LIGEIRAS PARA A FROTA MUNICIPAL, EM REGIME DE ALUGUER OPERACIONAL DE VIATURAS, POR DIVISÃO EM LOTES - DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO**
- 27 - PROPOSTA Nº. 145/21 - DAQV - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À CONFRARIA DE ENÓFILOS DO VINHO DE CARCAVELOS**
- 28 - PROPOSTA Nº. 146/21 - GAM - CRIAÇÃO DA COMISSÃO DE ÉTICA, PARA ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO CÓDIGO DE ÉTICA E DE CONDUTA DO MUNICÍPIO DE OEIRAS**
- 29 - PROPOSTA Nº. 147/21 - DCP - Pº. 94/DCP/2021 - PROCEDIMENTO POR AJUSTE**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

DIRETO AO ABRIGO DE CRITÉRIOS MATERIAIS PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PARA GARANTIR A CONTINUIDADE DO ENSINO À DISTÂNCIA DE TODOS OS ALUNOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO CONCELHO - RATIFICAÇÃO DOS ATOS DE APROVAÇÃO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO E DAS PEÇAS PROCEDIMENTAIS

- 31 - PROPOSTA Nº. 149/21 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE COMPOSITORES PARA O FINANCIAMENTO DO I CICLO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA DE OEIRAS**
- 32 - PROPOSTA Nº. 150/21 - DPU - PROC. Nº. 445/1999-SPO - ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO 1/2020, EM PAÇO DE ARCOS**
- 33 - PROPOSTA Nº. 151/21 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGUROS - “RAMO NÃO VIDA” PELO PERÍODO DE 20 MESES**
- 35 - PROPOSTA Nº. 153/21 - SIMAS - REVOGAÇÃO PARCIAL DO PROTOCOLO DE EXPLORAÇÃO INTERMUNICIPAL DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA À ZONA NORTE DO CONCELHO DA AMADORA E ZONAS CONFINANTES DO CONCELHO DE SINTRA E APROVAÇÃO DO 1º. ADITAMENTO AO MESMO**
- 36 - PROPOSTA Nº. 154/21 - DP - DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA INTEGRAÇÃO NO DOMÍNIO PRIVADO DE UMA PARCELA DE TERRENO SITA NA CONTINUIDADE DA RUA GOMES EANES DE ZURARA, EM QUEIJAS**
- 37 - PROPOSTA Nº. 155/21 - DP - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A “UNVORSUM - FACILITY SERVICES, LDA”, PARA O ARMAZÉM 30, NO ALTO DOS BARRINHOS**
- 38 - PROPOSTA Nº. 156/21 - DP - ADENDA AO CONTRATO DE COMODATO Nº. 9/2012, DE 8 DE FEVEREIRO, CELEBRADO COM A “EMDIIP - EQUIPA MÓVEL DE**

DESENVOLVIMENTO INFANTIL E INTERVENÇÃO PRECOCE”, REFERENTE AO IMÓVEL MUNICIPAL LOCALIZADO NA ALAMEDA JOÃO DE MENEZES, Nº. 10B, BAIRRO S. MARÇAL, EM CARNAXIDE

- 39 - PROPOSTA Nº. 157/21 - DP - ACORDO DE PAGAMENTO DE RENDAS EM ATRASO, NO ÂMBITO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO PARA FINS NÃO HABITACIONAIS Nº. 143/2015, COM A “NATURIDADE PORTO SALVO, S.A.”**
- 40 - PROPOSTA Nº. 158/21 - DGRU - CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECOLHA DE RESÍDUOS URBANOS INDIFERENCIADOS, NA MODALIDADE DE FORNECIMENTO CONTÍNUO - DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO**
- 41 - PROPOSTA Nº. 159/21 - DRU - Pº. 43/DRU/2020 - “HABITAÇÃO JOVEM SITA NA AV. PATRÃO JOAQUIM LOPES, NºS. 11-15, EM PAÇO DE ARCOS” - ALTERAÇÃO DE COMPOSIÇÃO DE JÚRI**
- 42 - PROPOSTA Nº. 160/21 - DPU - LICENCIAMENTO DA OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO DA AVENIDA AURORA, EM TERCENA (REQS. 18293, 17458, 11608, 4084 E 2539/2020, 23115 E 7488/2019 E APENSOS AO 209/2019)**
- 43 - PROPOSTA Nº. 161/21 - DCS - FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA REFORÇO DE VERBAS A ENTIDADES PARCEIRAS**
- 44 - PROPOSTA Nº. 162/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA MARIA ALBERTINA, Nº. 20, 1º. ESQº. BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO**
- 45 - PROPOSTA Nº. 163/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA AVENIDA DOS CAVALEIROS, Nº. 18, R/C D, BAIRRO DA OUTURELA**
- 46 - PROPOSTA Nº. 164/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO DR. CARLOS FRANÇA, Nº. 8, R/C C, BAIRRO DOS BARRINHOS**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

- 47 - PROPOSTA Nº. 165/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA DR. JOÃO SANTOS, Nº. 2, 3º. ESQº., BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA**
- 48 - PROPOSTA Nº. 166/21 - DGSH - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO RELATIVO AO FOGO SITO NA RUA TOMÉ DE BARROS QUEIROZ, Nº. 5, 2º. ESQº., BAIRRO DO POMBAL**
- 49 - PROPOSTA Nº. 167/21 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À FÁBRICA DA IGREJA DO SENHOR JESUS DOS NAVEGANTES DE PAÇO DE ARCOS**
- 50 - PROPOSTA Nº. 168/21 - GAM - AUDITORIA FINANCEIRA À OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M.**
- 51 - PROPOSTA Nº. 169/21 - DD - PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO DE OEIRAS - ATRIBUIÇÃO DE PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS PARA APOIO À ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR 2021**
- 52 - PROPOSTA Nº. 170/21 - DOM - Pº. 2020/200-DEM - REPARAÇÕES DOS PAVILHÕES DESPORTIVOS, NOMEADAMENTE NOS EQUIPAMENTOS ESCOLARES E OUTROS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS - DECISÃO DE CONTRATAR, ADOÇÃO DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO E APROVAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO**
- 53 - PROPOSTA Nº. 171/21 - DFP - ABERTURA DE CONTA BANCÁRIA PARA CENSOS 2021**
- 54 - PROPOSTA Nº. 172/21 - DPU - PROC. Nº. 511/2002-SPO - ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO 8/2003, EM ALGÉS**
- 55 - PROPOSTA Nº. 173/21 - GAEP - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO-PROGRAMA 2021 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS SOB GESTÃO DA OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M.**
- 56 - PROPOSTA Nº. 174/21 - DPU - ALTERAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO 6/2006, EM PORTO SALVO**

57 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO



----- ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 10 DE MARÇO DE 2021 -----

-----ATA NÚMERO SETE/DOIS MIL E VINTE E UM-----

----- Aos dez dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, nesta Vila de Oeiras, reuniu, em videoconferência, através da Plataforma CiscowebeX, a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais estando presentes os Senhores Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e Vereadores Carlos Alberto Ferreira Morgado, Doutora Joana Micaela Salvador Baptista, Joaquim Moreira Raposo, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Engenheiro Nuno Afonso Quaresma Boavida, Professora Doutora Marlene Braz Rodrigues e Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto. -----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- Às quinze horas e quinze minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida. -----

2 - APROVAÇÃO DE ATAS: -----

----- O **Senhor Presidente** submeteu à votação a ata número quatro, de dois mil e vinte e um, de três de fevereiro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Armando Soares. -----

----- Não participou na votação o Senhor Vereador Nuno Boavida por não ter estado

presente na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----E ata número cinco, de dois mil e vinte e um, de dezassete de fevereiro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida. -----

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA: -----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de oito de março de dois mil e vinte e um a doze de março de dois mil e vinte e um, tendo o **Senhor Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e um, constatando-se um saldo orçamental positivo de noventa e oito milhões quatrocentos e trinta e nove mil quinhentos e trinta e três euros.-----

4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS: -----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados nas reuniões do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizadas nos passados dias vinte e dois de fevereiro e de oito de março, os quais são:-----

-----Reunião de vinte e dois de fevereiro de dois mil e vinte e um: -----

-----“Informações: -----

-----Tomou conhecimento do Balancete do Movimento de Tesouraria;-----

-----Tomou conhecimento da Estratégia Comunicacional Covid-Dezanove. -----

-----Propostas de deliberação:-----

-----Mobilidade interna na categoria para a Divisão de Auditoria e Apoio Jurídico de um



Assistente Técnico, por recurso a publicitação de oferta de mobilidade na Bolsa de Emprego Público - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Proposta de Plano Anual de Recrutamentos para dois mil e vinte e um - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Concessão de apoio financeiro ao CCD-Quatrocentos e Quarenta e Sete a ser atribuído em dois mil e vinte e um, no montante de trezentos mil euros - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Abertura de procedimento por concurso público para a prestação de Serviços de Seguros - “Ramo não vida”, pelo preço base de quatrocentos e vinte e nove mil duzentos e cinquenta euros, isento de IVA, com o prazo de execução de vinte meses, prevendo-se que decorra nos anos de dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e dois - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Procedimento, no âmbito da consulta prévia a cinco entidades, para a aquisição de serviços destinados a Serviços Médicos Domiciliários - Adjudicação à empresa “Ecco-Salva, Medical Services, Limitada”, pelo preço de trinta e quatro mil e vinte euros, isento de IVA, com o prazo de execução de trinta e seis meses, a decorrer nos anos de dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Procedimento por concurso público para a celebração de acordo quadro, destinado à execução de empreitada de remodelação de redes de águas residuais e pluviais no Concelho de Oeiras - Anos de dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e dois - Adjudicação à empresa “Mafragua, Limitada”, pelo preço de quinhentos e sessenta e dois mil quarenta e oito euros e sessenta e três cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, pelo prazo de dois anos, a decorrer entre dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e dois - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Procedimento por ajuste direto em função de critérios materiais, com a entidade

“Protecnil, Sociedade Anónima”, para a execução com caráter de urgência, da empreitada de substituição da rede de abastecimento de água em fibrocimento, adjacente ao estacionamento provisório do Centro de Saúde de Barcarena, Rua São Francisco Xavier, em Oeiras - Adjudicação à entidade “Protecnil, Sociedade Anónima”, pelo valor de dezassete mil seiscentos e quarenta e um euros e vinte e quatro cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de vinte dias, a realizar em dois mil e vinte e um - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Empreitada de construção do Novo Edifício dos Serviços Técnicos dos SIMAS de Oeiras e Amadora, em Leceia - Concurso público setenta e sete, de dois mil e dezasseis - Relatório da empresa DDN - Pronúncia da empresa NORCEP e reanálise à pronúncia e contraproposta apresentada pela NORCEP - Proposta de tomada de posição por parte do Conselho de Administração sobre o assunto - Adiada;-----

-----Revogação parcial do protocolo de exploração intermunicipal do sistema de abastecimento de água à zona norte do Concelho da Amadora e zonas confinantes do Concelho de Sintra e aprovação do primeiro aditamento ao mesmo - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto.” - -----

-----Reunião de oito de março de dois mil e vinte e um:-----

-----“Informações: -----

-----Tomou conhecimento do Balancete do Movimento de Tesouraria;-----

-----Tomou conhecimento do Relatório PEAS dois mil e vinte/dois mil e vinte e um; -----

-----Tomou conhecimento da informação da DGVP relativa ao pedido de trabalhador e deliberou, por unanimidade, que seja comunicado ao trabalhador o proposto pelo Chefe da DGVP;-----

-----Tomou conhecimento do planeamento para Remodelação de Redes de Abastecimento de Água dois mil e vinte e um-dois mil e vinte e cinco.-----



----- Propostas de deliberação:-----

----- (Adiada do Conselho de Administração de vinte e dois de fevereiro de dois mil e vinte e um) - Empreitada de Construção do Novo Edifício dos Serviços Técnicos dos SIMAS de Oeiras e Amadora, em Leceia - Concurso público setenta e sete, de dois mil e dezasseis - Relatório da empresa DDN - Pronúncia da empresa NORCEP e reanálise à pronúncia e contraproposta apresentada pela NORCEP - Proposta de tomada de posição por parte do Conselho de Administração sobre o assunto - O Conselho de Administração aprovou, por unanimidade o proposto, mas condicionando o pagamento da indemnização à NORCEP, a que se refere o relatório do perito, só após a receção do visto do Tribunal de Contas. -----

----- Acumulação de funções privadas de trabalhador, assistente técnico do Mapa de Pessoal dos SIMAS de Oeiras e Amadora - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Mobilidade interna de trabalhador do Mapa de Pessoal dos SIMAS de Oeiras e Amadora para os SIMAR de Loures e Odivelas - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; ----

----- Pedido de abertura de procedimentos concursais com vista ao provimento de cinco postos de trabalho na categoria de Assistente Técnico de carácter permanente, pela modalidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Pedido de abertura de procedimentos concursais com vista ao provimento de seis postos de trabalho na categoria de Técnico Superior de carácter permanente, pela modalidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Pedido de autorização para provimento de posto de trabalho, de carácter permanente, da categoria de Técnico Superior (Jurista) na Divisão de Gestão e Valorização de Pessoas, por recurso a reserva de recrutamento interna válida - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; ---

----- Homologação de relatório de avaliação final de período experimental - Procedimento

concural comum para constituição de relação jurídica de emprego público por Tempo Indeterminado para provimento de um Assistente Operacional, para o Departamento de Gestão de Infraestruturas (motoristas) - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Homologação de relatório de avaliação final de período experimental - Procedimento concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego público a termo resolutivo certo para provimento de um Assistente Técnico para a Unidade de Suporte ao Cliente - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Abertura de procedimento, por consulta prévia a três entidades, destinado à aquisição de dois quiosques de atendimento - Consulta às empresas “Easysensing - Intelligent Systems, Limitada”; “Winable, Unipessoal Limitada” e “WIFI quatro Media, Limitada”, pelo preço base de trinta e cinco mil e cem euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, pelo prazo de entrega de vinte dias, a decorrer no ano de dois mil e vinte e um - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -- -----

-----Abertura de procedimento por concurso público para a celebração de acordo quadro para execução da empreitada de “Remodelação - Execução de caixas e instalação de tubagem e acessórios em vários locais de consumo, no Concelho da Amadora - anos de dois mil e vinte e um a dois mil e vinte e quatro”, pelo preço base de duzentos e nove mil novecentos e dez euro, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a executar no prazo máximo de mil e noventa e cinco dias, prevendo-se que a obra decorra no período compreendido entre julho de dois mil e vinte e um e junho de dois mil e vinte e quatro - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Abertura de procedimento por concurso público para a “Empreitada de Reabilitação do interior de ambas as células do Reservatório do Torneiro, em Oeiras, e outros trabalhos generalistas em outras instalações”, pelo preço base de cento e oitenta e cinco mil e quinhentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a executar no prazo máximo de cento e vinte dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----



----- Abertura de procedimento por concurso público, com vista à celebração de acordo quadro, para a execução da empreitada destinada à reparação de roturas na rede e ramais de abastecimento de água no Concelho da Amadora - Anos de dois mil e vinte e um a dois mil e vinte e quatro, pelo preço base de quatrocentos e setenta e nove mil quinhentos e sessenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a desenvolver num prazo de execução de mil e noventa e cinco dias, ou até que a verba se esgote, prevendo-se que a mesma decorra de julho de dois mil e vinte e um a junho de dois mil e vinte e quatro - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Procedimento por concurso público para a empreitada destinada à construção do “Novo Reservatório do Alto de Santa Catarina”, no Concelho de Oeiras - Adjudicação à empresa “SETH - Sociedade de Empreitadas e Trabalhos Hidráulicas, Sociedade Anónima”, pelo valor de dois milhões quarenta e oito mil novecentos e dez euros e noventa e um cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a executar no prazo máximo de quinhentos e quarenta dias, prevendo-se que o mesmo decorra nos anos de dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e dois - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Procedimento, por concurso limitado por prévia qualificação, para a prestação de serviços destinada à interrupção e restabelecimento do fornecimento de água por incumprimento do pagamento, nos Concelhos de Oeiras e Amadora - Qualificação de Candidatos - “Gasfomento - Sistemas e Instalações de Gás, Sociedade Anónima”, “Construbuild - Services, Limitada” e “Aramus, Limitada” - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Procedimento por concurso público com publicidade internacional para a prestação de serviços destinados à higiene e limpeza das instalações dos SIMAS de Oeiras e Amadora para os anos de dois mil e dezoito a dois mil e vinte - Reposição do equilíbrio financeiro do contrato, em função da atualização da remuneração mínima mensal garantida - Revisão do preço contratual - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Procedimento por consulta prévia a quatro entidades para a aquisição de serviços de

patrocínio judiciário, representação forense e consultoria jurídica, nomeadamente no âmbito do projeto de reestruturação dos SIMAS - Revogação do ato de abertura do procedimento em curso e abertura de novo procedimento - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Pedido de abertura de procedimento concursal com vista ao provimento de um posto de trabalho na categoria de Técnico de Informática de carácter permanente, pela modalidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Abertura de procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para a empreitada destinada à construção do edifício “Templo da Água”, no Concelho de Oeiras, pelo preço base de cinco milhões duzentos e sessenta mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a executar no prazo máximo de setecentos e trinta dias, prevendo-se que o mesmo decorra nos anos de dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto, tendo o Conselho de Administração determinado que deverá ser considerado vogal do júri do concurso a engenheira Fátima Rabuge.-----

-----Procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para aquisição de serviços destinados ao “Fornecimento, implementação e suporte de uma nova solução para as infraestruturas de servidores, “storage”, SAN e “backups”, através de uma modalidade de serviços com pagamento por consumo (PPU) - Infraestruturas de servidores e armazenamento” - Reescalamento do cabimento e adjudicação à “EVONIC - Evolution and Innovation Consulting, Limitada”, pelo valor de duzentos e oitenta mil quarenta e nove euros e noventa e quatro cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, com execução num prazo de quarenta e oito meses a realizar nos anos de dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -- -----

-----Estudo de Viabilidade Económica e Financeira para a Constituição de uma Empresa



Câmara Municipal
de Oeiras

Intermunicipal - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto.” -----

5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:-----

----- Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios:-----

----- Número vinte, remetendo cópia da deliberação sobre Voto de Louvor aos “Vizinhos à Janela”, apresentado pelo Grupo Político Municipal do PAN, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, seis do Partido Socialista, quatro do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, dois do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido-Popular, um do Bloco de Esquerda e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar um Voto de Louvor ao movimento “Vizinhos à Janela”.-----

----- Número vinte e um, remetendo cópia da deliberação sobre Voto de Pesar pelo falecimento do Maestro José Atalaya, apresentado pelo Grupo Político Municipal do INOV, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, seis do Partido Socialista, quatro do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, dois do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular, um do Bloco de Esquerda e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar um Voto de Pesar pelo falecimento do Maestro José Atalaya fazendo um minuto de silêncio em sua memória.-----

----- Número vinte e cinco, remetendo cópia da deliberação sobre proposta CMO número mil cento e dezasseis, de dois mil e vinte - GAF - Atribuição de comparticipação financeira à União das Freguesias de Carnaxide e Queijas - Mercados Municipais de Carnaxide e Queijas, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezassete

do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, seis do Partido Socialista, quatro do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, dois do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular, um do Bloco de Esquerda e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de dezasseis mil cento e oitenta e três euros, à União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, destinada a compensar o valor da receita não recebida, em resultado das rendas não cobradas aos comerciantes dos mercados de Carnaxide e Queijas, durante o período de um de novembro a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte. -----

-----Número vinte e seis, remetendo cópia da deliberação sobre proposta CMO número onze, de dois mil e vinte e um - DMEDSC/DDS/DCS - Acertos relativos ao processo de comparticipação financeira às Juntas das Uniões de Freguesia e Freguesias para funcionamento dos estabelecimentos de infância - Quarto trimestre de dois mil e vinte, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, seis do Partido Socialista, quatro do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, dois do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular, um do Bloco de Esquerda e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar a atribuição da comparticipação financeira à Junta de Freguesia de Porto Salvo e à União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias uma vez que há valores em défice face ao montante atribuído para o quarto trimestre de dois mil e vinte:-----

-----Juntas das Uniões de Freguesia e Freguesias - Valor: -----

-----Junta de Freguesia de Porto Salvo - vinte e dois mil quatrocentos e setenta e seis euros e trinta e dois cêntimos; -----

-----União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias - quatrocentos e trinta e oito euros e cinquenta e nove cêntimos; -----



Câmara Municipal
de Oeiras

-----Total - vinte e dois mil novecentos e catorze euros e noventa e um cêntimos. -----

----- A reposição, por parte da União de Freguesia de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo do valor de vinte e quatro mil seiscientos e oitenta euros e vinte e três cêntimos, uma vez que há valores pagos em excesso, face ao montante atribuído para o quarto trimestre de dois mil e vinte. -----

----- Número vinte e sete, remetendo cópia da deliberação sobre proposta CMO número quarenta, de dois mil e vinte e um - DMEDSC/DDS/DCS - Processo das Juntas das Uniões das Freguesias e de Freguesias relativo ao funcionamento dos equipamentos de infância - Primeiro semestre de dois mil e vinte e um, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, seis do Partido Socialista, quatro do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, dois do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular, um do Bloco de Esquerda e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar a atribuição financeira às Juntas da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, da União das Freguesias de Carnaxide e de Queijas, da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias e à Junta de Freguesia de Porto Salvo, no montante global de duzentos e setenta e três mil e trezentos euros, para a comparticipação nas despesas estimadas, do primeiro semestre de dois mil vinte e um, com o pessoal afeto aos estabelecimentos de infância da Santa Casa da Misericórdia de Oeiras e do Centro Social e Paroquial de Oeiras, repartidos da seguinte forma: -----

----- Juntas das Uniões de Freguesia e Freguesia - Valor semestral - Valor mensal a transferir: - -----

----- União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo - oitenta e sete mil euros - catorze mil e quinhentos euros;-----

----- União das Freguesias de Carnaxide e Queijas - noventa e nove mil euros - dezasseis

mil e quinhentos euros; -----

-----União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias -
trezentos euros - cinquenta euros; -----

-----Junta de Freguesia de Porto Salvo - oitenta e sete mil euros - catorze mil e quinhentos
euros; -----

-----Total - duzentos e setenta e três mil e trezentos euros - quarenta e cinco mil
quinhentos e cinquenta euros, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município.-----

-----Número vinte e oito, remetendo cópia da deliberação sobre proposta CMO número
quarenta e um, de dois mil vinte e um - DMEDSC/DDS/DCS - Acertos relativos ao processo de
comparticipação financeira à Junta da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas para
funcionamento dos equipamentos de infância - Quarto trimestre de dois mil e vinte, na qual
deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezassete do
Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, seis do Partido Socialista, quatro do
Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática
Unitária, dois do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular,
um do Bloco de Esquerda e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar a atribuição da
comparticipação financeira à Junta da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, no valor de
dezoito mil quarenta e dois euros e oitenta e nove cêntimos, uma vez que há valores em défice
face ao montante atribuído para o quarto trimestre de dois mil e vinte. -----

-----Número vinte e nove, remetendo cópia da deliberação sobre proposta CMO número
quarenta e cinco, de dois mil e vinte e um - DMAG/DFP/DP - Abertura de concurso público com
publicidade internacional, para a conceção, construção e exploração de cinco parques de
estacionamento no Concelho de Oeiras, em regime de concessão de obra e serviço público, na
qual deliberou, por maioria, com vinte e cinco votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político
Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, um do Partido Socialista, quatro do Grupo Político



Câmara Municipal
de Oeiras



Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, dois do Partido Social Democrata e um do Centro Democrático Social-Partido Popular, com dez votos contra, sendo cinco do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária, um do Bloco de Esquerda e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, autorizar a abertura de um procedimento pré-contratual, através de concurso público com publicidade internacional, destinado à conceção, construção, gestão, exploração e manutenção de cinco novos parques de estacionamento, nos terrenos municipais identificados das Freguesias de Algés e Carnaxide do Concelho de Oeiras, com adjudicação por lotes (Lotes um, dois e três), em regime de concessão de obra e serviço público.-----

----- Número trinta, remetendo cópia da deliberação sobre proposta CMO número cinquenta e dois, de dois mil e vinte e um - SIMAS - aprovação da nova estrutura orgânica dos Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora bem como do respetivo Regulamento Orgânico, na qual deliberou, por maioria, com trinta e quatro votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, seis do Partido Socialista, quatro do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, dois do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, e com um voto contra do Bloco de Esquerda, aprovar a nova Estrutura Orgânica dos Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora bem como o respetivo Regulamento Orgânico. -----

----- Número trinta e um, remetendo cópia da deliberação sobre proposta CMO número sessenta e dois, de dois mil e vinte e um - DMAG/DFP/DP - Isenção e redução do pagamento de remunerações em imóveis municipais cedidos para fins não habitacionais, taxas de publicidade e toldos, feiras e mercados para o primeiro e segundo trimestre de dois mil e vinte e um, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, cinco do Partido Socialista, três do Grupo

Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular, um do Bloco de Esquerda e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar: -----

-----Um - A isenção total e a redução em cinquenta por cento do pagamento de remunerações devidas pelas empresas ao Município de Oeiras e que desenvolvem atividades económicas em imóveis para fins não habitacionais do Município de Oeiras, durante o primeiro trimestre e o segundo trimestre de dois mil e vinte e um, perfazendo nesse período o valor total de quatrocentos e catorze mil seiscentos e setenta e um euros e quarenta cêntimos e vinte e quatro mil oitocentos e dezoito euros e oitenta e um cêntimos;-----

-----Dois - Relativamente aos mercados e feiras, a isenção e a redução em cinquenta por cento do pagamento de remunerações referentes ao primeiro trimestre e segundo trimestre de dois mil e vinte e um, no valor total de oitenta e nove mil quinhentos e cinquenta e nove euros; --

-----Três - Redução em cinquenta por cento, de todas as taxas relativas à ocupação de espaço público e publicidade e toldos, para o período compreendido entre um de janeiro e trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e um - no montante mensal de trinta e sete mil quatrocentos e quarenta e seis euros e cinquenta cêntimos, num total de quatrocentos e quarenta e nove mil trezentos e cinquenta e oito euros, de receita não auferida em dois mil e vinte e um;-----

-----Quatro - Que relativamente às entidades que já tenham pontualmente efetuado os pagamentos a que se referem os pontos Um, Dois e Três, designadamente do mês de novembro, seja emitida a correlata nota de crédito. -----

-----Número trinta e dois, remetendo cópia da deliberação sobre proposta CMO número cento e um, de dois mil e vinte e um - DMOGAH/DOM - Processo dois mil e dezanove barra noventa e quatro-DEM - “Construção do Fórum Municipal, em Oeiras” - Aprovação da terceira reprogramação financeira, na qual deliberou, por maioria, com vinte e três votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, um do Partido Socialista,



Câmara Municipal
de Oeiras

quatro do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, um do Partido Social Democrata e um do Centro Democrático Social-Partido Popular, com oito votos contra, sendo quatro do Partido Socialista, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Bloco de Esquerda e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar a terceira reprogramação financeira da empreitada de obra pública “Construção do Fórum Municipal, em Oeiras”, com a consignação agendada para o início de março de dois mil e vinte e um. -----

----- Dotar o ano de dois mil e vinte e três com sete milhões seiscentos e cinquenta e um mil setecentos e quarenta e quatro euros e sessenta e oito cêntimos, de modo a garantir a reprogramação financeira da obra.-----

----- Descomprometer os saldos de quatro milhões novecentos e sessenta e nove mil cento e sete euros e nove cêntimos e de sete milhões quinhentos e noventa mil seiscentos e quarenta e quatro euros e cinquenta cêntimos, nos anos de dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e dois.----

6 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR CARLOS MORGADO:-----

----- O **Senhor Vereador Carlos Morgado** prestou à Câmara as seguintes informações:--

----- “Começo por cumprimentar o Senhor Presidente, o Senhor Vice-Presidente, as Senhoras e os Senhores Vereadores, assim como as restantes pessoas que estão a assistir a esta reunião - dirigentes e colaboradores do Município, esperando que estejam todos bem de saúde. --

----- Neste período, quero apenas apresentar um voto de pesar pelo falecimento do Maestro José Atalaya. -----

----- Faleceu no passado dia dezanove de fevereiro o maestro, compositor, escritor e musicólogo José Atalaya. Aluno do Instituto Superior Técnico, viria a abandoná-lo para se dedicar à música, concluindo os seus estudos de direção de orquestra no Conservatório de Florença com o Maestro Piero Bellugi em mil novecentos e sessenta e oito. -----

----- No início da sua carreira musical - mil novecentos e cinquenta e um - desempenhou na RTP a função de assistente musical, tendo colaborado em diversos programas.-----

-----Em mil novecentos e setenta e cinco, foi nomeado Coordenador Artístico das orquestras da Radiodifusão Portuguesa. -----

-----Em mil novecentos e oitenta e quatro, lança o movimento da Música em Diálogo que chegou a diversas cidades do país, com uma média superior a cem concertos anuais, tendo chegado a Oeiras em mil novecentos e oitenta e seis, onde se manteve até dois mil e nove. -----

-----Não podemos esquecer os extraordinários concertos levados a efeito, no Auditório Municipal Eunice Muñoz, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho e na Igreja da Cartuxa, tornando acessíveis todos os grandes compositores e explicando-os de uma forma simples, informal e descontraída. -----

-----Assim, venho propor a aprovação de um voto de pesar pelo seu falecimento, solicitando que do mesmo seja dado conhecimento à sua família.” -----

7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA MARLENE RODRIGUES: -----

-----A **Senhora Vereadora Marlene Rodrigues** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

-----“Gostaria de sinalizar a reunião do Conselho Geral Oeiras Vinte e Sete, que teve lugar hoje às onze horas da manhã, estava muito bem organizada, teve vários convidados com contributos muito interessantes, muito importantes e isto vem mostrar que Oeiras seja elegível ou não nesta candidatura, é uma oportunidade única de regenerar a cidade e constitui também um instrumento para que a cultura seja este colar e esta chave para aumentar a qualidade de vida e a coesão social da nossa cidade. -----

-----Esta candidatura irá contribuir, tenho a certeza, para uma estratégia cultural a longo prazo, isso é muito importante e que seja sustentável, que não se perca no tempo e essa sustentabilidade é fundamental. -----

-----O Robert Palmer que é o nosso consultor e que é um indivíduo com uma vasta experiência, trouxe-nos aqui a esperança de vencermos e explicou quais as âncoras que permite



Câmara Municipal
de Oeiras

que possamos ser vencedores, por isso, o que ouvi hoje para além de interessante foi muito importante para a nossa candidatura, saliento aqui a importância desta reunião e estes convites que fez o Conselho Consultivo.-----

----- - Fez no dia dois de março um ano que foram contaminados os primeiros portugueses com COVID-Dezanove e que nos levou a esta situação pandémica em que nos encontramos.-----

----- Passado mais de um ano gostaria de salientar e homenagear ainda que simbolicamente os heróis e as heroínas, se é que esta designação é a mais adequada e esses heróis e essas heroínas para mim somos todos nós, os da linha da frente, especialmente os profissionais de saúde dos cuidados intensivos e os da linha anónima, isto é, os que respeitaram as orientações da Direção-Geral de Saúde, os que tiveram nos cuidados intensivos e que evidenciaram verdadeiros horrores, os que morreram sem os seus, os que não puderam despedir-se dos seus, os que vivem sem condições económicas e habitacionais, os que vivem de violências diversas em casa, os mais velhos que tendo muito mais presente a finitude da sua vida vêm a mesma a ser suspensão e a vida a passar isolados e afastados dos seus.-----

----- Estes para mim são os verdadeiros heróis, são os heróis anónimos, são os cidadãos todos que procuram com todas estas alterações e agravamento das suas vidas uma vida que já não é a sua, porque é muito diferente e que resistem com abnegação e com consciência de si e dos outros num esforço coletivo.”-----

8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO:-----

----- O Senhor Vereador Pedro Patacho iniciou o seu período de informações, dando conta do seguinte:-----

----- “Queria em primeiro lugar e muito brevemente, associar-me também ao que acabou de dizer a Senhora Vereadora Marlene Rodrigues, eu diria que a reunião de hoje do Conselho Geral de Oeiras Vinte Sete foi estupenda, a comunicação do Senhor Comissário Barreto Xavier

foi muito clara, muito elucidativa.-----

-----A comunicação do Robert Palmer foi inspiradora, galvanizadora e vindo de um homem com aquele currículo, que foi o “chairman” do júri durante vários anos das Capitais Europeias da Cultura, vindo de uma personalidade com este currículo, a afirmação de que Oeiras tem um conjunto muito interessante de variáveis diferenciadoras que podem fazer da candidatura um verdadeiro sucesso e tem verdadeira chance de a ganhar, foi realmente galvanizador e ver também um painel mais de cinco dezenas de participantes, ilustres participantes oriundos das mais variadas elites deste País, reconhecerem também que Oeiras tem todas as condições para ter uma candidatura vencedora, foi sem dúvida nenhuma auspicioso do trabalho a que todos nos propomos realizar e que não tenho dúvidas seremos bem sucedidos, até porque, como deixou dito o Senhor Presidente mais importante para nós, do que ter o título, o selo, o galardão Capital Europeia da Cultura é percorrer aquele caminho e como deixou dito o Senhor Presidente o programa vai ser definido, é um programa para cumprir, é um programa para transformar o território de Oeiras, é um programa para construir a cidade de Oeiras alicerçada na cultura como motor do seu desenvolvimento, rumo ao desenvolvimento deste projeto que será sem dúvida bem sucedido. -- -----

----- - Gostaria de informar também a Câmara que no passado dia dois de março, infelizmente, de forma bastante restrita e com bastantes limitações, teve lugar no Gabinete da Presidência, a entrega dos prémios SIMAS que distinguem anualmente os melhores alunos finalistas do Ensino Secundário do Concelho de Oeiras. -----

-----É habitualmente uma sessão muito bonita e até bastante emotiva, porque reúne as famílias, reúne os professores e os diretores das escolas e os alunos, de certa forma todos imbuídos, por um lado, do sentimento de grande orgulho ao ver os melhores, entre os melhores serem distinguidos e premiados pelo seu mérito e pelo esforço do seu trabalho e, por outro lado, esses próprios sentirem o prazer ainda numa idade muito precoce e ainda no princípio das suas



Câmara Municipal
de Oeiras

vidas académicas de se verem reconhecidos pela sua comunidade e, em particular, pelos poderes públicos, como um exemplo para a comunidade educativa e para todos os jovens.-----

----- Infelizmente este ano foi uma cerimónia muito restrita, esperemos na próxima edição retomar nos moldes em que tem sido realizada, todavia, vale a pena salientar também que apesar de restrita a cerimónia houve uma diferença este ano, é que a partir deste ano letivo passámos a não fazer qualquer tipo de extinção entre as escolas secundárias da rede pública e as escolas secundárias da rede privada e distinguir o mérito por igual, independentemente, da natureza do estabelecimento de ensino frequentado pelos jovens, o que é do mais elementar bom senso num prémio que se visa distinguir o mérito das pessoas, independentemente, da natureza jurídica e do local onde estuda. -----

----- - No dia oito de março, estive presente na reunião do Grupo Metropolitano do Desporto, onde foi bastante discutida a situação que estamos a viver e as suas consequências para o sistema desportivo, em particular, para os clubes locais e para o trabalho valiosíssimo que desenvolvem com os escalões de formação e que toda a gente reconhece desde as autarquias, os próprios clubes, as federações, as organizações supra federativas e o próprio Governo que se trata da espinha dorsal do sistema desportivo português, tudo começa no clube local e nas modalidades que os clubes disponibilizam à comunidade. -----

----- Está a haver uma quebra brutal de inscrições e de praticantes, isto está a causar muitas dificuldades aos clubes e essa reunião serviu para discutir não só esse problema, mas para alinhar uma posição política dos vários Municípios que a AML possa expressar numa só voz junto do Governo, -no sentido de reivindicar o mais rapidamente possível, juntamente com a abertura da educação e do ensino, a abertura também da prática desportiva nos clubes das mesmas crianças e dos mesmos jovens que passarão a ir para a escola em regime presencial.” ----

9 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR:-----

----- A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** prestou à Câmara as seguintes informações:-

-----“Sobre o Centro de Vacinação, desde que teve o início da vacinação no dia dez de fevereiro, foram vacinadas cinco mil quinhentas e cinquenta e seis pessoas e durante esta semana já estão a ser dadas as segundas doses. -----

-----Na semana passada, foram administradas mil e quatrocentas vacinas nos ERPIS que estavam em falta, porque na altura em que foi dada a segunda dose da vacina tinham surtos e, neste momento, só falta um lar ter a vacinação terminada. -----

-----Em relação a outros apoios que estamos a dar no Município, relativamente ao transporte gratuito dos munícipes para o Centro de Vacinação em articulação com duas cooperativas táxis de Oeiras, informar que já mil quinhentos e trinta e cinco idosos beneficiaram desta medida. -----

-----Também relativamente à medida de apoio ao aquecimento para a população idosa, cerca de dois mil idosos já usufruíram também desta medida. -----

-----Os dados COVID ao dia de ontem, temos um total de doze mil cento e trinta e nove acumulados, onze mil quinhentos e vinte e três recuperados, duzentos e setenta e três óbitos e trezentos e quarenta e três ativos.-----

-----Neste momento, temos uma incidência de oitenta e três casos por cem mil habitantes, ou seja, já baixamos do risco extremo, do muito elevado, do moderado e estamos agora num risco baixo.” -----

10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO: -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** informou a Câmara do seguinte: -----

-----“Vou começar a minha intervenção com uma boa notícia, porque ao dia de ontem estávamos com zero infeções entre o grupo de acompanhados pelo Município de Oeiras, ou seja, não temos nenhum funcionário infetado com COVID-Dezanove. -----

-----No que se refere aos funcionários em isolamento tínhamos apenas dois casos devidamente acompanhados. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- - Outra informação que me parece muito boa, vimos ser revalidada a nossa certificação de qualidade no Sistema de Gestão da Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal implementado na Câmara Municipal de Oeiras.-----

----- - Gostaria de dar nota de alguns números que me parecem ser de relevar pelo estilo que os nossos funcionários podem e devem ter na melhoria da sua qualidade de vida.-----

----- Em dois mil e dezoito assinámos um protocolo com o Centro Qualifica, no âmbito da formação e qualificação e capacitação dos nossos funcionários.-----

----- Dos cento e onze funcionários que em dois mil e dezanove frequentaram este curso, três foram encaminhados para um outro Centro Qualifica, quarenta e quatro desistiram a meio do percurso, dezasseis continuam em frequência, vinte concluíram os seus estudos e dois destes funcionários fizeram a conclusão do décimo segundo ano de escolaridade e entenderam continuar os seus estudos e ingressar no ensino superior.-----

----- Este ano escolar, como sabem as coisas têm estado mais paralisadas devido à pandemia.------

----- Ainda assim, temos um grupo alargado de funcionárias que aguardam colocação no Centro Qualifica.-----

----- Isto significa que o estímulo que na altura se entendeu dar para aquisição de competências e, com isso, ganharem o elevador para uma melhor vida, foi aproveitado, não por todos, mas por todos aqueles que quiseram, todos tiveram a mesma oportunidade e é com orgulho que se vê que quem na altura não tinha o nono ou o décimo segundo ano tomou o gosto e seguiu nos estudos.-----

----- Temos alguns funcionários destes que essencialmente eram assistentes operacionais e que já estão a frequentar o ensino superior.”-----

11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA:-----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** iniciou o seu período de informações, dando

conta do seguinte:-----

-----“A empreitada do Fórum Municipal já foi consignada no passado dia três de março e já devem ter verificado que, neste momento, já estamos com trabalhos de instalação da vedação, o trabalho ao nível da desmatação e decapagem dos terrenos. -----

----- É uma obra emblemática, aliás, a maior empreitada alguma vez gerida e liderada por este Município e é um orgulho para todos termos efetivamente iniciado no mês de março de dois mil e vinte e um. -----

----- Estamos a avançar com um pacote grande de empreitadas ao nível de todo o Concelho. - -----

-----Em Carnaxide avançámos com duas empreitadas de requalificação da Praceta Teixeira Pascoais e da Praceta António Boto. -----

-----Avançámos agora com as consignações, estamos a falar de alteração dos pavimentos, a apostar fortemente na segurança e no conforto urbano, nas requalificações paisagísticas e nesta senda também avançámos com a requalificação do Passeio Vitorino Nemésio, na Quinta das Palmeiras. - -----

-----Já tínhamos iniciado no ano passado, por via do Departamento do Ambiente, uma intervenção na Quinta dos Cedros, que materialmente já está na nossa posse, formalmente ainda não, mas já avançámos com o trabalho ao nível da limpeza, dos jardins, da requalificação, construção de caminhos pedonais, e vamos avançar a breve texto com a introdução de obras no interior do imóvel. -----

-----Demos seguimento às visitas a todos os equipamentos sob gestão da Oeiras Viva, tendo em vista um levantamento exaustivo de todas as necessidades de forma a programar e a priorizar estas ações.-----

-----Visitei na semana passada o Pavilhão Aquilino Ribeiro projetado e construído pelo então Gabinete de Projetos Especiais, inaugurado em mil novecentos e noventa e sete. Desde



Câmara Municipal
de Oeiras

então, não há registo de grandes investimentos, prevendo-se uma grande intervenção. -----

----- Este equipamento conta com cerca de quinze mil utilizadores, frequência escolar não contabilizada e os problemas existentes são de natureza estrutural e generalizada a todo o equipamento interior e exterior. -----

----- De acordo com a informação acerca do planeamento, o projeto de execução está na presente data concluído, está em curso a revisão do projeto, que termina mês de março, portanto, quero crer que no mês de abril estamos capacitados para proceder ao lançamento de empreitada.

----- Continuamos com os trabalhos de reabilitação dos espaços naturais da Estação Agronómica Nacional. -----

----- O terreno neste momento já foi semeado. -----

----- O grande objetivo que o Senhor Presidente nos deu, foi efetuarmos a sessão solene no Sete de Junho deste ano na Estação Agronómica Nacional entre a Casa da Pesca e a Cascatado Taveira, significa que até lá temos à nossa frente três meses de muito trabalho, tanto para o Departamento de Obras como para o Departamento do Ambiente que está lá praticamente em massa. -----

----- Na sequência da transferência da gestão do Convento da Cartuxa para o Município no passado mês de fevereiro, temos também já em carteira do Departamento de Obras como do Departamento de Ambiente, uma série de ações que vamos começar a concretizar também em breve, uma série de demolições e uma série de limpezas naquele espaço que, como sabem tem área bastante generosa. -----

----- Na senda das plantações que temos feito nos últimos meses, para dar maior expressão e maior cor ao nosso concelho, no mesmo mês de março e para brindarmos ao início da Primavera, estão a ser plantadas tulipas um pouco por todo o território nos locais mais estratégicos e mais visíveis. -----

----- É uma planta distinta e que nunca foi plantada em Oeiras e é também para responder

a um desafio apresentado pelo nosso Presidente. -----

-----Foi aprovada uma candidatura no âmbito do POSEUR - Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos apresentada pela Câmara, no valor elegível de quinhentos e sessenta e três mil euros e com uma comparticipação de setenta e cinco por cento.--

-----Tem como objetivo principal o reforço da recolha seletiva de bio resíduos do Município de Oeiras. -----

-----Por via deste aumento da recolha seletiva de resíduos orgânicos em locais de elevada densidade populacional e atividades de comércio, irá abranger cerca de onze mil habitantes e duzentos e cinquenta e um estabelecimentos nas cinco Freguesias do Concelho, prevê-se a aquisição e instalação de contentorização enterrada, de vinte e três equipamentos e a aquisição de uma viatura de recolha para reforçar a frota existente com o sistema de lava contentores. -----

-----Serão desenvolvidas as necessárias campanhas de sensibilização.-----

-----Decorridos que são seis meses, após lançarmos o concurso público internacional para recomeçarmos a varredura mecânica em regime de “outsourcing”, demos início no mês de março à consignação e ao início da materialização destes dois lotes deste concurso, tanto por via da SUMA como também por via do ECO Ambiente, portanto, estamos a falar de seis varredoras que estarão em permanência no Concelho de Oeiras. -----

-----Algo que tem gerado bastante polémica nos últimos meses e acabou por acontecer nalgumas reuniões aqui na Câmara, tanto com os Serviços Técnicos, como os moradores também já se dirigiram à Assembleia Municipal, no passado dia dois de março o Senhor Presidente, eu e o arquiteto Baptista Fernandes recebemos em audiência representantes de moradores de Barcarena. - -----

-----O objetivo era serem esclarecidas questões associadas ao reordenamento da circulação viária e rodoviário em Barcarena, que na lógica dos moradores e subscritores de um baixo assinado que nos foi apresentado, colocava em causa a segurança e o conforto. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Neste contexto, foi possível explicar os objetivos municipais do reordenamento do tráfego, numa primeira fase, porque haverá quatro fases, a intervenção em toda a circulação rodoviária em Barcarena e, portanto, numa primeira fase a pretende-se disciplinar a circulação na Rua Felner Duarte com a introdução de um sentido único nesta artéria, direção Norte-Sul, excetuando pesados, criando uma variante ao centro histórico através da Rua dos Bombeiros Voluntários, onde será criada uma rotunda para inversão do sentido para quem se desloca, vindo de Queijas ou Caxias, ou para Leceia ou Porto Salvo e destinada futuramente a acolher a intercessão da verdadeira variante a Barcarena, com início na Elias Garcia e desenvolvimento através da Rua Júlio Brandão.-----

----- Nesta primeira fase, isto é importante dizer, porque era uma das situações que mais incomodava os moradores, manter-se-á interrompido o prolongamento da Rua Rodrigo de Freitas na direção da Rua dos Bombeiros Voluntários.-----

----- Numa segunda fase a Câmara irá introduzir uma nova interação, uma rotunda na Rua Júlio Brandão com a Rua Rodrigues de Freitas consolidando a variante de Barcarena e também conforme o Plano Diretor Municipal, estruturante e disciplinando o tráfego de passagem que hoje por via da ausência de alternativas se viu obrigado a atravessar o aglomerado urbano.-----

----- Dando sequência ao faseamento a designada fase três corresponderá ao restabelecimento do traçado definitivo da variante com a ligação entre as Ruas Elias Garcia e a Rua dos Bombeiros Voluntários de Barcarena, utilizando a Rua Júlio Brandão e a nova rotunda com a Rua Rodrigues de Freitas e, finalmente, até ao Entroncamento também em rotunda na Rua dos Bombeiros Voluntários, a Norte do aglomerado de Barcarena.-----

----- A fase quatro corresponderá aos restabelecimentos finais da Rua de Rodrigues de Freitas com a Rua dos Bombeiros Voluntários, no troço do centro de Barcarena com acabamentos ainda a definir.-----

----- Parece-me que depois desta audiência e depois da comunicação que, entretanto, será

formalizada junto dos moradores e junto dos subscritores deste abaixo-assinado a situação está tranquilizada e todas as questões foram salvaguardadas.”-----

12 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR JOAQUIM RAPOSO:-----

-----O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** teceu as seguintes informações:-----

-----“Começo por me referir à explicação dada pela Senhora Vereadora Joana Baptista em relação a algumas intervenções, nomeadamente, o problema de Barcarena que tem anos.-----

-----É um problema para os quais nos debruçámos todos sobre qual a melhor solução e foram apontadas várias, desde logo os sentidos únicos, um conjunto de rotundas e também uma questão que penso não estrar esquecida e que diz respeito no futuro acesso à CREL, porque como todos sabemos, a parte da obra de arte de um lado para o outro está feita, falta apenas os ramos de acesso.-- -----

-----Isso será uma fase complementar em relação às obras planeadas e que, de alguma forma, respondem àquilo que eram as grandes preocupações e desejos da população de Barcarena.-----

-----Finda esta questão, tenho também uma nota muito particular em relação a um conjunto de obras que vão ser desencadeadas e que, de alguma forma, vão resolver vários problemas existentes a vários níveis.-----

-----Não estive na reunião da parte da manhã, foi-me impossível de todo, as minhas desculpas, certamente que perdi alguma coisa, mas quero recuperar com alguns dados que serão tornados públicos, mas dizer que é óbvio que o projeto em si, Oeiras Capital Europeia da Cultura, depende muito daquilo que for o trabalho e a envolvência que tivermos de um conjunto de personagens, não só ligados à cultura, mas de diferentes áreas de atividade, bem como, daquilo que conseguirmos criar à volta da candidatura, um conjunto de projetos que sejam importantes para Oeiras, mas também importantes para a própria Área Metropolitana de Lisboa e ao mesmo tempo a nível nacional e algumas referências internacionais, porque há questões que



são possíveis de congregar. -----

----- A escolha que foi feita em relação ao consultor, acho que faz todo o sentido, porque nestas coisas é preciso a experiência e aquilo que muitas vezes é a experiência, não é só um processo que ele próprio desenvolveu e apoiou e, de alguma forma, também fez a sua divulgação e é também alguém que nesta área já tem um “lobby” criado a nível europeu para fazer valer aquilo que são as posições. -----

----- Quando a Senhora Vereadora Marlene Rodrigues e o Senhor Vereador Pedro Patacho disseram o que se passou na reunião e as expectativas criadas de todos os que lá foram e que saíram de lá motivados, incentivados e de alguma maneira quase convencidos que a vitória é certa. -----

----- A vitória só é certa, não sou do Porto, com garra, com determinação e com um bocadinho de sorte, julgo que se nós tivermos isso tudo, provavelmente, conseguiremos ter Oeiras como Capital Europeia da Cultura, mais uma vez as minhas desculpas de não ter estado presente, mas estou certo que estarei nas próximas reuniões. -----

----- Uma outra questão para alguns menos importante, mas para outros mais importante e que tem que ver com o papel que tem sido desenvolvido já em alguns Municípios, no âmbito daquilo que foi a atribuição de suplemento de penosidade e insalubridade, sei que há um determinado tempo, sei que também o tempo urge, porque quando os trabalhadores têm essa expectativa, estão à espera que o tempo seja curto. -----

----- Há Municípios que já aprovaram em reuniões de Câmara, não só a decisão de atribuir este subsídio, mas também já as listas e os valores dos próprios subsídios e também já cativaram no seu próprio orçamento, para este ano, uma correção em relação ao valor que é necessário acautelar, para cumprirem o que forem as decisões. -----

----- Sobre essa matéria há Municípios que não fizeram escalões, fizeram um único escalão, o escalão máximo, e falo nisto e estou à vontade para dizer, não vai ficar maldisposto,

mas foi uma decisão que foi tomada pelos Municípios da CDU, em que é um valor único, máximo para todos os trabalhadores, é ou não discutível, cada um sabe quais são os meios e as condições financeiras dos orçamentos e, por isso, é uma questão importante. -----

-----Neste momento, o Município de Setúbal já aprovou na Câmara esta proposta e aprovou englobar um número enorme de trabalhadores e são eles que fazem parte destes escalões e ao mesmo tempo prever e incluir também as futuras admissões no ano de dois mil e vinte e um.

-----Neste momento, estão abrangidos em Setúbal duzentos e dois trabalhadores e prevê-se contratar mais oitenta e três, ou seja, o orçamento corresponde não só àquilo que é correspondente a esse subsídio pelo valor máximo e o que forem as futuras admissões naquelas áreas funcionais que estão definidas na própria Portaria. -----

-----Quando os outros fazem estas coisas facilita-nos como é que isto se faz, como é que os mapas são organizados, é preciso anexar à proposta os mapas com os nomes e as referências que cada um faz e depois, neste caso, como são todos do mesmo escalão, se fossem diferentes era preciso agrupar cada escalão. -----

-----Senhor Presidente e Senhor Vereador Nuno Neto fiquei satisfeito quando levantei esta situação há uns dias e dizerem que já estamos a trabalhar nele, mas ficaria mais satisfeito se viesse já hoje na ordem de trabalhos, era muito mais interessante, de qualquer modo, um alerta para que possamos andar mais depressa e Senhor Vereador se não tiver a proposta com todos os itens como na Câmara de Setúbal, posso-lhe enviar, para poder verificar qual foi a norma, como eles organizaram e parece-me estar bem organizado dentro daquilo que foi a decisão política de considerar em vez de três escalões um único escalão.” -----

13 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO BOAVIDA: -----

-----O Senhor Vereador Nuno Boavida prestou à Câmara as seguintes informações: ----

-----“Em primeiro lugar, queria comentar a intervenção da Senhora Vereadora Joana Baptista, conheço muito bem a zona que foi mencionada, porque eu vivi ali durante dezasseis



Câmara Municipal
de Oeiras

anos, o trânsito é um sério problema ali.-----

----- Barcarena é uma zona muito sossegada, ao fim de semana é uma enorme tranquilidade, mas onde se nota uma agitação enorme é nas horas de ponta durante a semana. Durante um bocado de manhã e ao fim do dia o centro da vila de Barcarena fica cheio de trânsito.

----- Ocorreu-me muitas vezes que podiam ser feitos ali sentidos únicos. -----

----- Os sentidos únicos que está planeado fazer era aquilo que me ocorria que poderia ser feito, acho muito bem que sejam feitos, vão resolver muitos problemas ali.-----

----- A variante, segundo compreendo, vai passar ao longo da CREL, essa variante irá também trazer alívio, no entanto, uma coisa que sempre me ocorreu cada vez que eu pensava em sentidos únicos em Barcarena, esta é um local de passagem muito importante, há muita gente que vai de São Marcos para o Concelho de Oeiras, através de Barcarena, porque pode-se transitar entre a Fábrica da Pólvora e o Centro de Barcarena.-----

----- Eu conheço até pessoas que moram no Concelho de Cascais e atravessam Barcarena para evitarem a A-Cinco para irem trabalhar para Lisboa ou para entrarem no Concelho de Oeiras. ----

----- Com estas facilitações ainda por cima com o nó da CREL, eu tenho receio que aquela aldeia, que já é bastante martirizada pelo trânsito, se transforme numa autoestrada, porque não havendo aquele estrangulamentos no centro de Barcarena, por um lado é bom, porque a circulação fica fluída, por outro lado, estamos a chamar pessoas dos concelhos vizinhos para martirizarem aquela aldeia, o que acho bastante negativo.-----

----- Gostaria apenas de perguntar se isto foi pensado e o que é que estão a pensar fazer em relação a isso.-----

----- Eu quero felicitar todas as mulheres presentes, porque, no dia oito celebrou-se o Dia Internacional da Mulher. Eu gostaria de dizer aqui uma ou duas palavras e também apresentar uma moção à Câmara para ser aqui aprovada. -----

-----Em primeiro lugar, quanto ao Dia Internacional da Mulher nos meios de comunicação social e na sociedade em geral vejo muitas abordagens, isto é um assunto que agora está muito na moda. -----

-----Nas últimas décadas houve uma transformação gigantesca na participação das mulheres na sociedade, uma transformação para melhor, para muito melhor.-----

-----A questão da igualdade entre os dois sexos é uma bandeira do PCP desde que ele nasceu, sempre foi quando ainda ninguém falava nisto e continua a ser, mas eu vejo que a sociedade em geral, os meios de comunicação e também os nossos políticos, não quero que confundam o que eu vou dizer com alguma crítica a esta Câmara, porque penso que esta Câmara tem uma posição muito boa e tem tomado medidas corretas, mas em geral no nosso País fala-se muito, fazem-se muitas declarações muito bonitas, também se tomam medidas que eu considero que não são adequadas, mas eu gostaria de abordar as questões materiais, pois vamos ter uma abordagem materialista, as grandes dificuldades que as mulheres ainda enfrentam, apesar de toda a transformação que houve na sociedade, são questões em muitos casos materiais.-----

-----Eu falo das dificuldades que as mulheres têm em pôr os seus filhos numa creche, da dependência económica que as mulheres têm e que as faz manter em relações abusivas, porque têm uma dependência económica e que tem a ver com a falta de condições materiais e com a falta de medidas e temos, apesar de todas as declarações bonitas, uma enorme falta da presença do Estado e de medidas materiais tomadas pelo Estado para colocar na prática aquilo que se fala e vou dar aqui alguns exemplos.-----

-----Nós sabemos que ainda existem mulheres que são pagas de maneira diferente que os seus colegas homens, pelo mesmo trabalho, porque recebem menos. Não é preciso fazer declarações majestosas, nem é preciso criar leis, a lei está lá, é ilegal, o que é preciso é dotar a ACT - Autoridade para as Condições do Trabalho de condições para fiscalizar e punir estas coisas, é preciso dotar a nossa justiça de meios para ser universal, para ser rápida, isto faz-se com



uma abordagem material do problema. -----

----- Há outras coisas que gostaria de apresentar aqui, dois casos simples, numa aldeia do interior, tive conhecimento duma situação de um casal jovem em que o marido cada vez que saía para ir beber espancava a mulher, toda a gente sabia, toda a gente tentou impedir isso, portanto, não é com declarações magníficas que eu vejo nos meios de comunicação social e que vejo os nossos políticos, o nosso Estado dizer que a culpa é dos portugueses que não estão sensibilizados, toda a gente está sensibilizada, isto é uma situação que é inadmissível na nossa sociedade e toda a gente a gente sabe isso. -----

----- O que é que foi feito para evitar que estas situações aconteçam?-----

----- Não é nada feito, esse casal na aldeia onde viviam não havia GNR, nem um posto de correios, nem um posto médico, não há nada, aquilo já não é Portugal, é apenas uma terra de ninguém. -- -----

----- Eles foram a Espanha para participar nas colheitas, ele bebeu e bateu na mulher e foi imediatamente preso e esteve em prisão preventiva durante todo o julgamento e depois cumpriu pena, não viu a liberdade até ter pago aquilo que fez, voltaram para Portugal e continuaram a viver juntos e nunca mais tocou na mulher. -----

----- Onde é que está o nosso Estado? -----

----- Para não se pensar que isto só acontece no interior aqui na área de Lisboa tenho conhecimento de outra situação, um filho toxicodependente mudou-se para casa da mãe já reformada, passou-se para lá claramente para comprar droga, a mulher que tinha uma vida bastante confortável passou a viver com sérios problemas mentais na condição de indigência, toda a gente sabia o que se passava, toda a gente denunciou e chamou as autoridades para intervir, mas as autoridades não têm meios, não sabe de quem é a tutela deste tipo de situações e a situação levou meses a resolver, podia ter resultado facilmente na morte da senhora. -----

----- Felizmente o problema já foi resolvido, mas as marcas vão ficando, tudo porque a

presença do nosso Estado nas aldeias, etc., é um Estado mínimo que tem de sobreviver com serviços mínimos, não têm meios.-----

-----As pessoas que estão a trabalhar para fazer estas coisas não têm os meios necessários, porque não lhes são dados, o nosso Estado abstém-se de fazer isso. -----

-----Apelo para menos declarações bonitas e coisas bonitas, apelo para que se se vejam as questões materiais e se faça aquilo que é necessário.” -----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** clarificou o seguinte:-----

-----“Em complemento do que o Senhor Vereador Nuno Boavida mencionou acerca da mobilidade em Barcarena e também igualmente o Senhor Vereador Joaquim Raposo, dizer que a mobilidade em Oeiras e que a variante ao centro de Barcarena motivou a reunião que tivemos com os moradores e subscritores do abaixo-assinado, porque não se pode ver de forma isolada. --

-----Na verdade, está em curso ao nível de projeto uma série de intervenções que acontecem naquelas imediações e que têm de ser vistas de uma forma integrada. -----

-----Dizia o Senhor Vereador Nuno Boavida e os moradores que vêm de São Marcos e que passam à hora de ponta por Barcarena, é verdade, hoje em dia passam no centro de Barcarena à hora de ponta, mas mais tarde com o projeto que está em curso de ligação do Cabanas Golfe a Tercena, por via do viaduto que passa por cima da Ribeira de Barcarena, alguns dos moradores vão desviar-se do centro de Barcarena, possibilitando-se esse acesso alternativo. -

-----Também as variantes a Sul e Norte à autoestrada vão possibilitar isto e também respondendo ao Senhor Vereador Joaquim Raposo, a VLN pretende-se que aceda diretamente à CREL e é isso que nós, neste momento, já estamos a negociar com a ANACOM - Autoridade Nacional para as Comunicações porque está ali nas proximidades e temos que desbloquear essa situação e também tem sido um dos motivos das constantes reuniões que temos tido com a Brisa e com o IMT, porque precisamos da validação dessas entidades para prosseguirmos o nosso projeto. ---- -----



----- Como sabem a VLN veio ao Executivo em termos de adjudicação, o contrato propriamente dito que vai estar em curso nos próximos dois anos iniciou-se agora, a variante ao centro de Barcarena não se pode ver também de forma isolada. -----

----- Outra ligação que neste momento o projeto está em curso é a ligação da rua Rodrigues de Freitas à Estrada Militar e depois atravessa a Estrada dos Cavalinhos em direção a Queluz de Baixo. -----

----- Estamos a falar de uma série de intervenções todas elas, cumulativamente, quando consignadas, vão contribuir para a boa mobilidade sustentável no Município de Oeiras e integrada na Área Metropolitana de Lisboa. -----

----- Isto responde a ambos os Vereadores e eu terei o cuidado de remeter para ambos o ponto de situação de todas as ações que neste momento estão em curso, tanto ao nível de projeto, como ao nível de obra”. -----

14 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE:-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações:-----

----- “No dia dezoito, dei uma entrevista para a “Golt Visão” sobre a mobilidade elétrica e as “Smart Cities”, em Oeiras. -----

----- - No dia vinte e quatro, estive presente na apresentação da Estratégia de Sustentabilidade. -----

----- - - No dia vinte e cinco, estive presente no Conselho Metropolitano de Lisboa por videoconferência.-----

----- - No dia vinte e seis, presidi ao Conselho Executivo da Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento, exercendo as funções para o qual fui nomeado pela Câmara Municipal.-----

----- - No dia quatro, estive presente na reunião de trabalho da AML sobre o Plano de Recuperação e Resiliência, esta reunião foi particularmente importante, porque discutiram os

projetos estruturais e a forma como a AML no conjunto os Municípios estão a abordar a questão do Plano de Recuperação e Resiliência nos projetos estratégicos que cada Município tem para apresentar e alguma discriminação está a ser feita de uns Municípios em relação aos outros. -----

----- - Hoje, dia dez, assisti à reunião do Conselho Geral Oeiras Vinte e Sete, na sequência do que foi dito pelos Senhores Vereadores, foi uma reunião extraordinária, que me deixou particularmente satisfeito na crença e na inspiração, quer o que o Senhor Comissário nos trouxe, quer em gente que tem conhecimento histórico sobre esta temática no reconhecimento da qualidade da candidatura do Município de Oeiras. -----

-----Queria dizer também que o facto de ser possível candidatar-mo-nos a Capital Europeia da Cultura é uma vitória tremenda das últimas décadas da transformação que Oeiras conheceu.-- -----

-----Há trinta anos esta candidatura não seria possível, seria considerada uma loucura, se agora para muitos pode parecer uma exorbitância, cada vez mais é agora reconhecida como algo real, algo palpável.-----

-----Só a possibilidade de nos candidatar-mos de forma consistente e de ser uma candidatura reconhecidamente válida pela qualidade que Oeiras tem e pela qualidade da candidatura, acho que é a primeira vitória que Oeiras tem nesta nossa candidatura, esperando que seja levada até ao fim e que possamos obter o prémio final.”-----

15 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE:-----

-----O **Senhor Presidente** iniciou o seu período de informações, dando conta do seguinte:

-----“No dia dezassete de fevereiro, como é do vosso conhecimento, foi feita a assinatura em relação ao Convento da Cartuxa da transferência da gestão da Igreja Convento da Cartuxa e áreas adjacentes com cerca de doze hectares e meio para o Município, na presença da Senhora Ministra da Justiça, do Secretário de Estado adjunto da Justiça e dos Diretores Gerais do Património Finanças e Tesouro e do Património Cultural. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Relativamente à importância deste protocolo, não vale a pena falar, porque já falámos diversas vezes em reuniões de Câmara anteriores quando ainda estávamos em negociações com o Ministério das Finanças e com o Ministério da Justiça. -----

----- - No dia dezoito de fevereiro, tivemos uma reunião por videoconferência com o Instituto Nacional de Estatística e falo nisto porque, por vezes, este tipo de informações passam um bocadinho ao lado, mas trata-se, no fundo, de preparar os Censos de dois mil e um que têm a colaboração das Câmaras Municipais e das Freguesias e também aqui em Oeiras está a ser montado todo o dispositivo para que os Censos corram da melhor maneira, até porque somos os primeiros interessados nisso. -----

----- É fundamental que esta operação corra bem, porque a informação que decorre dos censos também é importante para o nosso planeamento futuro. -----

----- - No dia dezanove, estive presente no Cemitério de Oeiras com um grupo muito restrito de pessoas, numa romagem à campa do Igreja Caeiro, no aniversário da sua morte. -----

----- - No dia vinte e quatro de fevereiro, foi apresentado o primeiro esboço da estratégia da sustentabilidade. -----

----- - No passado dia vinte e cinco de fevereiro, tive um almoço com a Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública para discutir problemas de segurança relativas ao Concelho, designadamente, a construção da nova esquadra em Carnaxide, que se pretende venha a acolher todos os Serviços de Investigação da Polícia. -----

----- Será não só uma esquadra para aquela zona de Carnaxide e Miraflores, mas também para acolher os serviços de investigação dispersos um pouco por todo o Concelho, designadamente, em Porto Salvo e Caxias. -----

----- - Dia oito do mês em curso, tivemos também um outro encontro na Câmara com representantes da Direção Nacional da Polícia, com a comandante Nery, da Divisão de Oeiras, para discutir mais uma vez o programa das novas instalações, mas também relativamente a obras

que a Direção Nacional da Polícia quer fazer nas instalações que tem na Quinta do Paizinho, onde pretendem fazer a instalação de viaturas, sobretudo viaturas que são usadas, é uma espécie de armazém da PSP, pretendem fazer demolições em algumas instalações e solicitaram à Câmara se estaríamos disponíveis para fazer um contrato interadministrativo com a Polícia, no sentido de ser a própria Câmara Municipal a realizar aquelas obras.-----

-----Tive oportunidade de dizer que da parte da Câmara havia a maior disponibilidade, as esquadras são financiadas pela Câmara, agora instalações que têm dimensão nacional e que são para servir a Polícia a nível nacional, obviamente, que a Câmara está disponível desde o momento em que o Ministério da Administração Interna financie a cem por cento e parece que é disso que se trata, ficaram de nos apresentar uma proposta.-----

-----Relativamente aos prémios aos melhores alunos do ensino secundário que o Senhor Vereador Pedro Patacho já reportou, apenas queria acrescentar que este prémio já é concedido há cerca de quinze anos e é altura de fazer alguma reformulação, de maneira que, na próxima edição iremos proceder à entrega também de um diploma, nunca tínhamos pensado na entrega de um diploma, entrega de um computador, mas faz todo o sentido por uma questão simbólica e para o aluno também poder exibir a entrega de um diploma.-----

-----O computador era muito importante nessa altura, eu tenho para mim que a maioria destes alunos e estamos a falar de alunos de dezoito a vinte valores e computador praticamente todos eles têm, estamos a pensar se a próxima edição não vamos adicionar a este prémio uma viagem, talvez tornar mais apelativa ainda esta relação da Câmara com os esses alunos. -----

----- - No dia três deste mês, também tive oportunidade de fazer uma primeira visita de trabalho à Igreja da Cartuxa e à zona do Convento, no sentido de definirmos as primeiras intervenções e a ideia é até ao dia quinze de abril fazer lá uma visita com moradores, com munícipes do Concelho para percecionarem o estado em que aquilo se encontra e, a partir dessa data, iniciarmos um processo de limpeza e o início da preparação de projetos de requalificação



Câmara Municipal
de Oeiras

daquele espaço. -----

----- - No dia cinco deste mês, com a Senhora Vereadora Joana Baptista e também com elementos do Departamento de Ambiente visitámos a Serra de Carnaxide, uma vez que há uma tendência, hoje, sobretudo de grupos políticos mais vanguardistas que descobriram a Serra de Carnaxide recentemente e organizam passeios, etc., sendo certo que a própria população, de alguma forma e gradualmente, se vai apropriando daquele espaço, através de trilhos que vão sendo desenvolvidos. -----

----- Tive a oportunidade de ir lá, essencialmente, para mostrar que em mil novecentos e noventa e um e está lá a placa, a Serra de Carnaxide da parte de Oeiras era completamente nua, apenas tinha silvas a adornar os muretes e muros que havia lá, muros muito rupestres, muito simples e em noventa e um iniciou-se com a plantação de duas mil e tal árvores, particularmente pinheiros mansos, sobreiros e zambujeiros que, neste momento, passados trinta anos, foi em janeiro de noventa e um que se iniciou esse processo de plantação de árvores na Serra de Carnaxide, na sequência da aquisição de terrenos por parte da Câmara que, neste momento, já totaliza quarenta e quatro hectares, se alguma entidade tem protegido a Serra de Carnaxide essa entidade é o próprio Município e a Câmara Municipal. -----

----- Também falo nisto porque as redes sociais e hoje toda a gente é especialista em património arbóreo e podas, há quatro ou cinco plátanos na Praça Dionísio Matias que está a ser objeto de obras e estes plátanos foram objeto de uma poda chamada de talão, que só é suscetível de ser aplicada em oliveiras, eucaliptos, plátanos e lodons, são as espécies arbóreas que toleram essa poda de talão que permite fazer árvores com alguma dimensão decorativa e que é aquela que é usada em todas as cidades europeias. -----

----- Por outro lado, o plátano em espaço urbano, num parque urbano que pode não ser podado nesta modalidade e pode crescer frondosamente, mas como árvore de alinhamento ou em praças com frequência de muita gente, se se deixa crescer com guias, ramos enormes, vem uma

rabanada de vento cai em cima de um carro e provoca danos materiais e lá está o Município a indemnizar, mas pior é se cai em cima de pessoas e, nessa altura, os mesmos que criticam a Câmara por fazer esse tipo poda, chamando todos os nomes, gente que não percebe nada de podas, não têm a noção do que é uma poda, nem sequer conhece o nome da árvore muitas vezes, mas aparecem como catedráticos desta coisa, são os mesmos se, porventura, houver uma ramada de uma árvore que cai em cima de um carro ou de uma pessoa, serão os mesmos a chamar todos os nomes à Câmara Municipal, que é irresponsável, que não cuida do património arbóreo, ultimamente, dá a impressão que a Câmara Municipal não pode cortar uma árvore.-----

-----As árvores como as pessoas têm um determinado período de vida e, por isso, há árvores que apodrecem, que estão em passeios que eram estreitos, o tronco alargou-se e as pessoas já não podem circular no passeio com um carro de bebé e tem que ir pela rua, há uma reformulação desse património arbóreo, procurando, muitas vezes e foi o caso que aconteceu na Avenida dos Combatentes, que até deu azo a uma manifestação no passado sábado e que teve horas de televisão do luto pelas árvores de Algés, na Avenida dos Combatentes. -----

-----Naquele espaço de intervenção da obra havia quinze árvores, foram retiradas quatro, vão ser plantadas seis, ficarão dezassete, ficarão duas árvores a mais. -----

-----Isto no fundo para dizer, que a Câmara Municipal de Oeiras, em matéria de património arbóreo e para se ter uma ideia, este mandato, foram arrancadas cerca de cento e vinte árvores, mas foram plantadas sete mil e destas cerca de mil e duzentas foram em espaço urbano, está tudo dito sobre o que é a preocupação da Câmara Municipal nesta matéria. -----

----- - Hoje como já foi referido, decorreu o Conselho Geral da Candidatura a Capital Europeia da Cultura e sobre esta matéria eu tive oportunidade de referir nesta reunião que o nosso papel é procurar galvanizar as pessoas, motivá-las, sensibilizá-las para esta matéria, criar condições para uma participação maior dos cidadãos, das instituições, etc. mas, na verdade, para nós também é importante termos algum estímulo e devo dizer que saí muito estimulado desta



Câmara Municipal
de Oeiras

reunião, porque das intervenções a que assisti, verifiquei que deste painel de cerca de sessenta pessoas, há uma convicção muito firme deste desejo, desta vontade do Município de levar por diante e apostar tudo nesta candidatura, sinceramente fiquei muito entusiasmado e satisfeito com esta reunião.-----

----- Na sequência daquilo que o Senhor Vereador Joaquim Raposo disse, este projeto pode e deve ser um projeto altamente mobilizador e do percurso que já fizemos, não tenho dúvidas que as instituições de investigação científica do Concelho e as universidades estão todos muito entusiasmados e o que nos falta entusiasmar são as empresas, os cidadãos em geral e há que reconhecer que não é fácil.-----

----- Qual é a importância disto tudo? -----

----- Eu julgo que quer da parte da Câmara, quer da Assembleia Municipal, demos um passo muito importante, quando um projeto desta natureza, que tem um impacto durante anos e que tem custos financeiros significativos, ao conseguirmos, unanimidade, na Câmara e na Assembleia Municipal, ultrapassou-se aquela barreira de que este não é um projeto de um partido ou um projeto de uma fração, ou de quem está no poder, até porque isto vai acontecer em dois mil e vinte e sete, até pode acontecer que de todos os que aqui estão hoje reunidos nenhum cá esteja, é daqui a seis anos. -----

----- De maneira que a nossa responsabilidade é conseguirmos criar condições para que o Município, os cidadãos do Município, as instituições e as empresas incorporem este espírito e assumam que esta candidatura é, de facto, do Município e, inclusivamente, de sermos capazes também de mobilizar os Municípios aqui à nossa volta, foi uma questão também muito falada, particularmente, os que fazem fronteira connosco Cascais, Sintra, Almada, Amadora, Lisboa. ----

----- Os Presidentes de Câmara estão todos envolvidos com isso, mas é interessante que algumas das intervenções foram justamente nesse sentido, que a candidatura devia criar condições para do ponto de vista, sobretudo, da programação cultural, aproveitar o potencial

existente na Área Metropolitana de Lisboa, porque mais fácil é assim dar uma dimensão e um impacto internacional à candidatura.-----

-----A intervenção do Robert Palmer talvez tenha sido a mais importante nesta questão da dimensão internacional, mas fiquei muito agradado com as intervenções que em geral se fizeram e, sobretudo com a participação, confesso que não esperava esta participação praticamente maciça do Conselho Geral.-----

-----Estamos no princípio, temos um longo caminho a percorrer, mas é fundamental e vai depender muito de nós sermos capazes de convencer os cidadãos a assumirem este projeto como seu.-----

-----Quando se discutem as questões ambientais, Oeiras sempre procurou estar na linha da frente e quero dizer que anteontem foi aprovada uma candidatura, num conjunto de dezassete candidaturas aprovadas para Portugal, uma delas é da Câmara de Oeiras, deve-se muito ao esforço e à insistência que a doutora Isabel Bessa desenvolveu nesse sentido, é uma proposta que do ponto de vista financeiro é simbólica, é de um Fundo Norueguês, mas nestas questões muitas vezes não é a dimensão financeira que conta quando é atribuído um prémio ou uma bandeira azul ela visa premiar as boas práticas ambientais, embora do ponto de vista financeiro não seja muito relevante, mas a verdade é que foram aprovadas dezassete e a nossa é uma delas, deste Fundo Norueguês, que tem a ver com uma experiência de natureza de apoio à biodiversidade na área dos insetos, das abelhas e das borboletas.-----

-----A fundamentação é que a Estação Agronómica Nacional tem ali áreas que nos últimos quarenta anos não eram muito frequentadas e desenvolveu-se ali uma espécie de ecossistema dos insetos, designadamente uma espécie de borboletas, vamos fazer ali uma plantação de quatro hectares de prado florido para criar melhores condições de desenvolvimento de multiplicação das ditas borboletas, abelhas, etc., do ponto de vista ambiental é uma experiência interessante que mereceu a aprovação.”-----



16 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO MAESTRO JOSÉ ATALAYA:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta verbal do **Senhor Vereador Carlos Morgado**, exarar em ata um voto de pesar pelo falecimento no passado dia dezanove de fevereiro do maestro, compositor, escritor e musicólogo José Atalaya. Aluno do Instituto Superior Técnico, viria a abandoná-lo para se dedicar à música, concluindo os seus estudos de direção de orquestra no Conservatório de Florença com o Maestro Piero Bellugi em mil novecentos e sessenta e oito-----

----- No início da sua carreira musical - mil novecentos e cinquenta e um - desempenhou na RTP a função de assistente musical, tendo colaborado em diversos programas.-----

----- Em mil novecentos e setenta e cinco, foi nomeado Coordenador Artístico das orquestras da Radiodifusão Portuguesa.-----

----- Em mil novecentos e oitenta e quatro, lança o movimento da Música em Diálogo que chegou a diversas cidades do País, com uma média superior a cem concertos anuais, tendo chegado a Oeiras em mil novecentos e oitenta e seis onde se manteve até dois mil e nove.-----

----- Não podemos esquecer os extraordinários concertos levados a efeito, no Auditório Municipal Eunice Muñoz, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho e na Igreja da Cartuxa, tornando acessíveis todos os grandes compositores e explicando-os de uma forma simples, informal e descontraída.-----

----- Voto que deverá ser transmitido à família.-----

17 - MOÇÃO - SAUDAÇÃO AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER:-----

----- I - O **Senhor Vereador Nuno Boavida**, apresentou a seguinte Moção:-----

----- “Há cento e onze anos, em Copenhaga, foi sugerido pela alemã Clara Zetkin que o

Dia da Mulher fosse comemorado todos os anos, ainda sem uma data definida. Tratava-se de uma jornada pela igualdade de direitos, civis e laborais, pelo voto feminino e por melhores condições de trabalho. A partir de mil novecentos e dezassete a data passou a ser comemorada com regularidade, no mês de março, em muitos países, como a União Soviética e os Estados Unidos. Mas, só em mil novecentos e setenta e cinco, foi instituído o Dia Internacional da Mulher, pelas Nações Unidas, como dia de protesto a favor da igualdade de direitos das mulheres.-----

-----A data, comemorada hoje em mais de cem países, continua a ser pertinente em todo o Mundo, nomeadamente, nos Estados onde as Mulheres, metade da Humanidade, ainda não viram os seus direitos sociais e cívicos reconhecidos por tradições políticas e religiosas e governos misóginos que as oprimem.-----

-----Faz sentido continuar a comemorar hoje, em Portugal, o Dia Internacional da Mulher? Sim, faz. Estes números, entre outros igualmente eloquentes, respondem à pergunta formulada: Porque as mulheres portuguesas continuam a ganhar, em média, menos quinze por cento do que os homens; porque são a maioria a receber o salário mínimo nacional; porque são a maioria das vítimas de assédio laboral; porque são quem acumula mais horas de trabalho, somando as horas no emprego e em casa; porque estão na linha da frente do combate à pandemia, mas são as primeiras a ser despedidas; porque são as principais vítimas de pobreza; porque são a maioria das vítimas da violência no namoro e conjugal...-----

-----E porque “nada deve parecer impossível de mudar”, como afirmava Bertolt Brecht, “não aceiteis o habitual como coisa natural”.-----

-----O Executivo da Câmara Municipal de Oeiras, reunido a dez de março de dois mil e vinte e um, saúda a passagem de mais um Dia Internacional da Mulher, e as justas lutas das mulheres portuguesas e de todo o Mundo pela dignificação da sua condição.”-----

-----II - O Senhor Presidente observou o seguinte:-----



----- “Em relação a esta proposta estou inteiramente de acordo e subscrevo na íntegra a apresentação, o teor e a fundamentação da Moção, independentemente dos progressos que foram feitos ao longo das últimas décadas, no que diz respeito à igualdade de género, é indiscutível que a mulher continua e não sei se algum dia haverá conciliação entre a vida profissional e a vida familiar, o problema da educação dos filhos, etc., pois sabemos que por muita evolução que tenha havido, ainda está uma sobrecarga muito grande na mulher, o problema da violência doméstica, as desigualdades no trabalho, tudo isso, apesar das conquistas feitas, ainda há muito para fazer. -----

----- Em Portugal já há alguma evolução e eu, há vinte/trinta anos, também era daqueles que dizia que se havia o Dia Internacional da Mulher, por que não há o Dia Internacional do Homem, porque não havia necessidade nenhuma para chamar a atenção para isso, listas paritárias obrigatoriamente para a candidatura à Assembleia Municipal, à Câmara Municipal, à Assembleia da República terem um determinado número de mulheres, a tendência é dizer que as mulheres aparecerão naturalmente pelo seu mérito, não é por serem mulheres, mas por terem mérito, tudo isso é verdade. -----

----- É com muito agrado que voto favoravelmente essa Moção.” -----

----- A **Senhora Vereadora Marlene Rodrigues** disse o seguinte: -----

----- “Estou inteiramente de acordo com o conteúdo da Moção e associo-me com agrado, mesmo com a situação do Bertolt Brecht, que poderá causar algum desagrado a algum dos nossos Vereadores, mas eu sou uma fã do Bertolt Brecht e por isso voto a cem por cento favoravelmente esta Moção.” -----

----- III - Câmara, deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, aprovar a moção apresentada. -----

18 - MOÇÃO - SAUDAÇÃO 100 ANOS DO PCP: -----

-----I - O **Senhor Vereador Nuno Boavida** apesentou a seguinte moção: -----

-----“No passado sábado, seis de março de dois mil e vinte e um, estiveram algumas dezenas de militantes e amigos, junto ao Monumento aos Presos Políticos, em Caxias, a participar na Comemoração do Centésimo Aniversário do Partido Comunista Português no nosso município.- -----

-----O papel desempenhado pelo PCP ao longo de todo um século é bem conhecido de todos. No período de mil novecentos e vinte e um a mil novecentos e setenta e quatro, em que tivemos que suportar mais de quarenta anos de ditadura, foi o PCP quem mais persistente e mais convictamente lutou para que alcançássemos a democracia e a autodeterminação dos povos colonizados.-----

-----No pós-Vinte e Cinco de Abril, o papel determinante do PCP na construção da democracia em que vivemos hoje tem sido testemunhado por cada um de nós.-----

-----Os eleitos comunistas no município e nas freguesias do nosso Concelho têm contribuído, desde o primeiro momento, com o seu trabalho, com as suas propostas e com o seu espírito de luta para o muito que se tem conseguido na construção do nosso viver democrático. --

-----A democracia é fruto das diferenças de ideias e do confronto de posições, no respeito por todos os intervenientes. Mas, como escreveu Álvaro Cunhal, em mil novecentos e sessenta e sete, “nem todos quantos estão dispostos a lutar pela liberdade estão dispostos a lutar pelo socialismo, mas todos quantos estão dispostos a lutar pelo socialismo estão prontos a lutar pela liberdade.” -----

-----Sendo minha convicção que todos nós, membros da Câmara Municipal de Oeiras, somos dos dispostos a lutar pela liberdade, juntamo-nos aqui, hoje, numa saudação ao Partido Comunista Português pela passagem do seu Centésimo Aniversário.” -----

-----II - O **Senhor Presidente** observou o seguinte:-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “Em relação a esta proposta gostaria de dizer que em toda a minha vida nunca fui politicamente correto, nalguns aspetos posso ter uma tendência conservadora, mas não podemos ser politicamente corretos. -----

----- Os cem anos do Partido Comunista estão a ser comemorados, mas gostaria de dizer que reconheço a luta do Partido Comunista durante a ditadura, a chamada ditadura fascista, do tempo do Salazar. -----

----- Eu que estudei um pouco de Direito Constitucional e Ciência Política, acho que é o impropriamente chamado “fascismo português”, quis-se equiparar, não com a mesma violência, ao fascismo italiano, ao nazismo alemão, mas o fascismo do Salazar era moderado, indiscutivelmente era uma ditadura, mas não teve as “nuances” persecutórias e sanguinárias, que tiveram outros regimes verdadeiramente fascistas, mas era uma ditadura tremenda que coartava os portugueses. -----

----- Se há instituição que se opôs à ditadura foi o Partido Comunista, e nessa matéria, não há dúvida que é uma dimensão do Partido Comunista que os portugueses lhe devem estar reconhecidos. -----

----- Não podemos esquecer a outra dimensão do Partido Comunista, inspirado na União Soviética, no comunismo real, porque uma coisa é a questão teórica, outra coisa é o comunismo real, e não temos esse porque o Partido Comunista Português nunca governou Portugal, lutou contra a ditadura, não podemos branquear a situação, mas a seguir ao Vinte e Cinco de Abril, o Partido Comunista aderiu simpaticamente à democracia pluralista parlamentar.-----

----- Eu sou do tempo de ouvir o doutor Álvaro Cunhal dizer que em Portugal nunca haveria uma democracia parlamentar, mas acabar com uma ditadura e instalar outra, era complicado. -----

----- O comunismo real na União Soviética matou mais de vinte milhões de pessoas, o comunismo na China matou mais de cinquenta milhões de pessoas, é disto que estamos a falar,

porque o comunismo real tem na sua história, histórias de terror. -----

-----Ainda não vi o Partido Comunista fazer, como dizia numa intervenção excelente que eu ouvi ao Doutor Miguel Júdice, na televisão, porque na sua opinião ele considera que o Partido Comunista está a branquear partes da sua história e ainda não assumiu uma espécie de autocritica, relativamente a aspetos que correram mal. -----

-----Isto é como quando falamos da guerra colonial, da escravatura, ou dos descobrimentos portugueses, não se pode querer só o bom, não tenho nenhum problema que se discuta a escravatura, a que Portugal esteve associado, não tenho problema nenhum que se discuta a guerra colonial, na qual eu participei, porque houve aspetos positivos, houve aspetos negativos, a história é a história e não a podemos apagar. -----

-----Não tenho qualquer dúvida em me associar aos cem anos do Partido Comunista e até votar favoravelmente a Moção apresentada pelo Senhor Vereador Nuno Boavida, mas com esta declaração de voto que antecipadamente já fiz. -----

-----Revejo-me e louvo a luta que o Partido Comunista desenvolveu contra a ditadura.-----

-----Naturalmente faz parte da história do Partido Comunista tudo isto que acabei de dizer, mas também o apoio à invasão da Checoslováquia e da Hungria, que são nódoas negras no Partido Comunista. -----

-----Hoje em dia, na democracia que nós vivemos e o papel que o Partido Comunista tem nesta democracia, como acabámos de ouvir o Senhor Vereador Nuno Boavida na Moção que apresentou sobre as mulheres, naturalmente que o Partido Comunista, hoje, é um partido perfeitamente integrado no sistema, é um partido responsável, que defende os mais desprotegidos, por isso é importante que haja uma voz nesse sentido, uma voz responsável e não uma voz populista como hoje surge um pouco à esquerda e à direita. -----

-----Portanto, nesta perspetiva os cem anos do Partido Comunista, particularmente na sua luta contra a ditadura, mas, ao mesmo tempo chamando a atenção que o Partido Comunista



também devia fazer essa autocrítica relativamente àquilo que efetivamente esteve associado e que não quer falar, ainda hoje o apoio à Coreia do Norte, ou aquilo que acontece na Venezuela e por aí fora, são tantos os exemplos que nos leva, por vezes, a suspeitar o que seria se o Partido Comunista, em vez de ser parte desta democracia, parte da geringonça até, o que seria se fosse o Partido Comunista a liderar o País. -----

----- Será que viveríamos em democracia?-----

----- Com esta minha declaração, eu estou disponível para votar favoravelmente a Moção que o Senhor Vereador Nuno Boavida apresentou.” -----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte:-----

----- “Eu partilho dessa sua leitura da história em relação ao Partido Comunista, porque também eu próprio em determinada altura da minha vida tive que lutar contra o Partido Comunista. -----

----- Ninguém se esqueceu de um conjunto de episódios a seguir ao Vinte e Cinco de Abril, no sentido de manter a democracia. -----

----- Também quero dizer que para o sistema político português é importante que exista o Partido Comunista, não se trata aqui de nenhuma aversão para extinguir o Partido Comunista, neste momento, é fundamental para a democracia portuguesa. -----

----- Gostaria de ver o Partido Comunista nesta Câmara votar uma moção igual a esta, pela luta dos socialistas ou sociais-democratas e votarem a favor, tenho dúvidas que isso fosse possível, e por isso eu não vou votar a favor, vou-me abster, mas com uma declaração, que já fiz, que não me esqueço, que também é útil para o sistema político português e para a democracia portuguesa, a existência do Partido Comunista.”-----

----- O **Senhor Vereador Armando Soares** disse o seguinte: -----

----- “Gostava de agradecer ao Senhor Vereador da Coligação Democrática Unitária o facto de trazer aqui esta Moção, porque dá-me a oportunidade de dizer também algumas coisas

em nome do PSD.-----

-----Os motivos que me levam a votar contra esta Moção, sem grande reserva, seriam basicamente os mesmos daqui talvez uns cinco ou dez anos, quando o CHEGA se ainda existir enquanto partido, quiser também fazer uma moção para comemorar os seus cinco/dez/cem anos, nessa altura já cá não estarei, pelo menos neste corpo físico. -----

-----Tal como este novo partido CHEGA se associa a Marine Le Pen, também o Partido Comunista é responsável por um milhão de vítimas na Europa de Leste, um milhão de vítimas no Vietname, um milhão e meio no Afeganistão, um ponto sete milhões em África, dois milhões na Coreia do Norte, dois milhões no Camboja, vinte milhões na extinta União Soviética e sessenta e cinco milhões na China.-----

-----Um partido que possa de alguma forma estar associado a este número de vítimas, ainda que tendo posições mais moderadas no nosso País, sendo um partido que professa essa ideologia, e não se demarca de todas estas realidades, que são hoje em dia visíveis no mundo globalizado, não é possível esconder, jamais poderia merecer o voto favorável do Partido Social Democrata em reunião de Câmara.-----

-----Não obstante isso, convém demarcar aquilo que tem sido a postura do Partido Comunista aqui em Oeiras e acredito que o Senhor Presidente não falou, mas, possivelmente também a sente. O Partido Comunista em Oeiras sempre foi um partido razoavelmente moderado, sempre teve Vereadores, alguns com boa qualidade, como o Vereador Amílcar Campos, por exemplo, um dos mandatos e julgo que teve responsabilidades na empresa Oeiras Viva e, portanto, foi sempre um partido moderado, um partido confiável, como todos nós sabemos, até brincamos às vezes, porque já sabemos quais são os momentos em que o Partido Comunista ou a CDU, vai votar, também nesta peculiaridade de uma coligação feita por dois partidos, sendo que um deles nunca foi a votos, apesar da Vereadora Heloísa Apolónia, que hoje não está aqui, mas é também muito querida por todos, mas convém dizer que é uma coligação



feita na democracia portuguesa apenas para ter o nome de coligação, sendo que um desses partidos, nunca sequer foi a nenhuma votação, sendo esse o Partido os Verdes. -----

----- Dizia eu, há que distinguir, apesar de tudo, a postura do Partido Comunista, mesmo no âmbito dessa coligação aqui no Município de Oeiras, que tem sido sempre essa postura moderada, colaborativa, mas ideologicamente estamos nos antípodas e, portanto, extremos, quer extremos de direita, quer extremos de esquerda, no meu caso e no caso do Partido Social Democrata, jamais poderão merecer uma moção favorável e jamais estaria de bem com a minha consciência se o fizesse.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte:-----

----- “Gostaria de me associar ao que o Senhor Presidente disse sobre o comportamento do Partido Comunista ao longo do último Século, foram salientadas as mortes em algumas das guerras mais conhecidas, mas até agora ninguém falou do que foi o Gulag, do que foi o assassinio em massa de milhões de ucranianos para oferecer produções agrícolas à nomenclatura de Moscovo e dos crimes históricos que isso representa. -----

----- Queria associar-me às palavras do Senhor Presidente e dos Vereadores Joaquim Raposo e Armando Soares nesta matéria, reconhecendo, porém, o papel do Partido Comunista Português na oposição ao Estado Novo. -----

----- O Estado Novo, naturalmente foi uma ditadura horrível, atrasada, que atrasou Portugal. Também concordo com o Senhor Presidente, não é fascismo, enquadra-se nos fascismos europeus, mas não é o regime fascista e não tem sequer a conotação da edificação do Estado, não existe isso, é apenas uma ditadura atrasada, que muito atrasou Portugal.-----

----- Não posso deixar passar em claro o papel do Partido Comunista na autodeterminação dos países africanos de língua oficial portuguesa.-----

----- Não houve autodeterminação, o país que se tornou independente no último século, que foi colónia portuguesa, foi Timor-Leste, o que aconteceu em mil novecentos e setenta e cinco

foi uma descolonização a favor de uma legitimidade revolucionária, que era a mesma legitimidade revolucionária que permitia ao Partido Comunista Português estar no Governo português e conduzir o processo revolucionário em Portugal. -----

-----Recordo o que aconteceu entre onze de Março e Novembro de mil novecentos e setenta e cinco, todas as independências foram reforçadas, foram descolonizações forçadas, nunca questionando a legitimidade dos novos Estados e a sua independência, todavia não se pode chamar autodeterminação o que não é, é um erro histórico, factual, em que muitas vezes nos fazem querer crer, mas que não é verdade, é uma falsidade histórica que importa deixar claro que não é verdade, não houve autodeterminação nenhuma, não foi dada liberdade aos povos de escolher, foi imposto uma legitimidade revolucionária, que era a mesma que permitia ao Partido Comunista Português votar. -----

-----Queria deixar isto claro como declaração de voto minha.”-----

-----A **Senhora Vereadora Marlene Rodrigues** disse o seguinte:-----

-----“Em relação a esta Moção estou com o Senhor Presidente, ressalvando alguns apoios que o Partido Comunista tem dado no passado e no presente a algumas ditaduras, eu não poderia em consciência, porque não defendo esses valores, sem esta declaração de voto, porque me associo aos cem anos do Partido Comunista Português, mas com esta ressalva. -----

-----Também não posso deixar de dizer ao Senhor Vereador Armando Soares de maneira nenhuma comparar um Partido Comunista Português com o CHEGA e muito menos ao André Ventura, figuras como o Álvaro Cunhal e, como tantos comunistas portugueses, e no poder autárquico, é incomparável essa situação. -----

-----É este o meu sentir, associo-me à homenagem ao Partido Comunista Português, ainda que declarando o meu repúdio à associação do Partido Comunista Português a terminadas ditaduras do passado e do presente.“-----

-----O **Senhor Vereador Nuno Boavida** observou o seguinte: -----



----- “Certamente que gostaria de responder a algumas coisas que foram aqui ditas. -----

----- Aqueles que condenam o comunismo como ideia fundamental e que levantam aqui todas as patifarias que foram cometidas em nome dele, eu assumo que foram e agora pergunto as ideias que todos aqui seguem, as grandes ideias que mudaram a história da humanidade, qual delas é que não deixou atrás de si um rasto de sangue? -----

----- As religiões, o conservadorismo, o nascimento da nossa nacionalidade à qual eu me associo inteiramente, gosto muito do meu País, sou um patriota, mas o nosso País foi erguido à custa de muito sangue.-----

----- O liberalismo causou imensas mortes, a revolução francesa que foi um grande marco da história da humanidade, foi uma tragédia gigantesca em termos de vidas humanas.-----

----- No curso da história o confronto das ideias, causou imensas mortes.-----

----- Nós não somos exclusivos nisso e as ideias que estão na génese de todas as forças políticas aqui representadas, nenhuma delas pode dizer que não causou dramas.-----

----- Os grandes erros e desvios cometidos nos Países de Leste, do Bloco Socialista já foram analisados e assumidos pelo PCP.-----

----- O PCP mesmo quando assistia ao Bloco Socialista, tinha críticas em relação àquilo que era feito em alguns lugares. É verdade. Isso talvez não seja muito visível, mas sim, nós também fizemos as nossas análises e as nossas autocríticas.-----

----- Gostava de mencionar duas coisas em particular, que foram referidas, por exemplo, o Vietname ou Camboja e que são aqui lançados como crimes do comunismo, quando são resultados de uma gigantesca operação anticomunista feita pela potência guerreira mais poderosa da história da humanidade, que atacou países que eram miseráveis e que estavam em guerra há milhares de anos.-----

----- Não foi o comunismo que provocou essas mortes, lamento, foi o anticomunismo. ----

----- Quanto à Grande Fome da Irlanda, que reduziu a população para metade, Dublin, ao

longo do passeio junto ao rio, vão aparecendo estátuas de pessoas esfomeadas e esfarrapadas, que são as vítimas da grande fome, do Século Dezanove, provocadas pelo imperialismo e pelo liberalismo Britânico que provocou uma grande fome, portanto, não são os comunistas os únicos que podem ser acusados disso.-----

-----Quanto à descolonização não foi obra nossa, sempre apoiámos a autodeterminação dos povos desde o princípio, quando ainda não passava pela cabeça de ninguém, que aqueles povos deviam ser eles próprios a conduzir os seus destinos, mas a descolonização não fomos nós que fizemos, não teríamos como o fazer, porque não tínhamos poder para isso.-----

-----Não apoiamos a Coreia do Norte. É verdade. Temos um princípio que é não criticar os outros partidos comunistas no resto mundo, publicamente.-----

-----Li recentemente um livro do Álvaro Cunhal publicado, se não me engano, em mil novecentos e sessenta e nove, ou seja, alguns anos antes do Vinte e Cinco de Abril, onde ele denunciava o radicalismo pequeno/burguês, de fachada socialista, que havia na altura, que pretendia liquidar tudo, destruir tudo e criar uma utopia socialista, quando o PCP defendia que se devia fazer uma revolução democrática e ter uma democracia no nosso País, os radicais pequeno/burgueses de fachada socialista defendiam coisas estapafúrdias, que ainda acontecem, ainda são defendidas, destruir completamente a sociedade para criar uma utopia e nós não queremos isso, estamos integrados nesta democracia, que também ajudámos a criar. -----

-----Após o Vinte e Cinco de Abril, houve aqui menção que o PCP pretendia criar uma ditadura. Não teríamos condições para fazer mesmo que o quiséssemos e não quisemos e as tentativas golpistas que houve não foram da nossa autoria, foram de forças extremistas, das quais até saíram alguns políticos que tiveram nome depois noutros partidos. -----

-----Quanto a não votarem uma moção nossa, porque nós não votaríamos moções, nós não temos problemas em votar moções de outros partidos e além de que não temos que estar de acordo com tudo, isso é que é democracia. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- O Senhor Presidente falou do politicamente correto eu não gosto nada de politicamente correto também, aí entendemo-nos muito bem, gosto de chamar as coisas pelos nomes que elas têm, eu não preciso de concordar com as outras forças políticas que aqui estão para reconhecer os seus méritos, mas isso não é ser politicamente correto, é apenas ser justo. ----

----- Foi aqui hoje referido que o Partido os Verdes, nunca foi a votos, realmente nunca foi a votos por si só, vai a votos numa coligação, a CDU, coligação a que eu pertenço. -----

----- A Vereadora Heloísa Apolónia membro destacado dos Verdes, Deputada durante muitos anos na Assembleia da República e muito conhecida do povo português, foi nossa cabeça de lista e esteve nos cartazes espalhados por todo o nosso Concelho, por isso ela foi a votos e foi a votos como membro dos Verdes. Não é totalmente correto dizer que nunca foi a votos. -----

----- Congratulo-me e penso que temos condições de passar a Moção, fico satisfeito que apesar de todas as nossas diferenças, podemos reconhecer os méritos uns dos outros e principalmente celebrar aquilo que se traz aqui, que é a democracia, podermos viver uns com os outros nas nossas divergências, em paz, em liberdade.”-----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Eu da minha parte esta é daquelas discussões que têm muito a ver com a consciência de cada um, de maneira que cada um vota como entende. -----

----- Eu da minha parte, devo dizer que vou fazer aqui uma votação, muito sui generis, porque, por um lado, reconheço aquilo que foi o papel do Partido Comunista na luta contra a ditadura. Reconheço o papel do Partido Comunista na situação atual, isto é, no papel que o Partido Comunista pode ter na sociedade portuguesa até de alguma forma como equilibrador relativamente a extremismos de esquerda ou de direita, até porque eu sempre disse que a extrema-esquerda e extrema-direita são muito parecidas. -----

----- Se o Partido Comunista há cinquenta anos, era o partido para mim de extrema-esquerda, realmente, hoje, não é, é um partido integrado no sistema, os ventos também mudaram,

naturalmente que hoje o comunismo real, como sabem, morreu. Há mesmo quem diga que o Partido Comunista Português é, de facto, uma espécie dinossauro, sobrevivente no contexto europeu, visto que ao que parece será mesmo o Partido Comunista com mais peso eleitoral, em termos proporcionais a nível da Europa. -----

-----Esta não é uma moção que possa ser vista a preto e branco, quer dizer, não é só de uma cor, é muito difícil expressar aqui uma ideia, sim ou não. -----

-----Vou dizer qual é o meu voto e o Partido Comunista que faça a leitura depois que entender, isto é, se o Vereador Nuno Boavida apresentasse aqui uma moção que dissesse isto:----

-----“...Na comemoração dos cem anos do Partido Comunista, propomos um voto relativamente à luta que o Partido Comunista desenvolveu, na luta contra a ditadura...” -----

-----Eu não teria qualquer dúvida em votar a favor. -----

-----O que está aqui em causa não é a luta contra a ditadura, é a história do Partido Comunista. -----

-----Eu voto a favor da luta contra a ditadura e voto contra a história do partido. -----

-----É uma leitura política que não pode ser de outra forma, voto a favor de uma coisa e vota contra a história do Partido e a todas as atrocidades a que esteve ligado e que não condenou.

-----Se algum dos seus Vereadores quiser votar nestes moldes façam favor de dizer. -----

-----Já vimos que o Vereador Armando Soares vota contra, que o Vereador Joaquim Raposo se abstém, pergunto ao Vereador Carlos Morgado como pretende votar.” -----

-----O **Senhor Vereador Carlos Morgado** disse o seguinte: -----

-----“Acompanho na íntegra o que o Senhor Presidente disse.” -----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Estamos aqui a decidir um novo modelo de votação.” -----

-----A **Senhora Vereadora Marlene Rodrigues** argumentou o seguinte: -----

-----“Estou de acordo com o Senhor Presidente, estarei a votar favoravelmente a Moção



Câmara Municipal
de Oeiras

dos cem anos do Partido Comunista, se efetivamente não houver alguma palavra de associação deste partido a algumas ditaduras. -----

----- É isso que está aqui em causa para mim, de resto, eu associo-me à Moção dos cem anos, que é um facto histórico.”-----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** acrescentou o seguinte: -----

----- “Eu não me importo de votar como o Senhor Presidente sugeriu, desde que haja dois votos, um voto a favor e um voto contra, como é evidente a leitura é simples, em relação ao papel do Partido Comunista na luta pela liberdade e contra o fascismo, estamos todos de acordo, em relação ao papel do Partido Comunista, relativamente à sua contribuição para a sustentabilidade da democracia em Portugal, eu voto a favor, em relação a um conjunto de outras questões, não estou de acordo. -----

----- Neste caso deviam acontecer três votos: dois a favor e um contra, porque o voto contra não se pode apagar, esse é que é o problema.-----

----- E quando hoje temos regimes como o da China, Cuba e Coreia do Norte, e mesmo no regime da atual Rússia, já não o do século passado, vemos crimes políticos, só por alguém ser oposição ao regime, como no caso do Nalvany, além de o tentarem matar, quando regressou à Rússia foi preso outra vez, porque é contra o regime/sistema na Rússia, é evidente que sendo eu um democrata, não poderei votar a favor o texto a cem por cento da moção.-----

----- Não posso.”-----

----- O **Senhor Presidente** argumentou o seguinte: -----

----- “Essa é a razão Senhor Vereador, porque eu também não posso votar a favor ou contra, porque na realidade, isto tem a designação de Moção, mas na verdade trata-se de um documento político, ao qual eu não me posso associar, porque se voto a favor tal e qual a Moção está, mesmo com uma declaração de voto, o que vai passar é que a Câmara de Oeiras aprovou com Xis votos a favor, uma abstenção e um voto contra, porque o Partido Comunista ou o

Vereador Nuno Boavida não vai dizer que foi apresentada uma Moção e que foi aprovada com Xis votos a favor, mas esses votos não são a cem por cento, são só a cinquenta por cento. -----

-----O ideal era que o Vereador Nuno Boavida fizesse uma pequena alteração na Moção e dissesse na comemoração dos cem anos, queremos aprovar uma Moção pela luta que o Partido Comunista desenvolveu contra a ditadura, eu aí voto incondicionalmente a favor, tal qual está, é a história toda do Partido Comunista, dos cem anos, e não posso votar a favor. -----

-----O problema é o que é que o Vereador Nuno Boavida pretende com esta Moção?-----

-----Obviamente que, por todo o País, estão a ser apresentadas pelos Vereadores do Partido Comunista Moções desta natureza, mas pretendo saber qual é, de facto, o objetivo. -----

-----Pretendem, digamos, um certo consenso, uma certa unanimidade, uma associação a esta festa dos cem anos do Partido Comunista?-----

-----Podemo-nos associar, desde que o Partido Comunista por escrito altere a Moção.-----

-----Eu gostei da intervenção do Vereador Nuno Boavida, quando deu uma espécie de justificação, embora tenha ido buscar a Revolução Francesa, mas o período do terror da Revolução Francesa durou apenas dois anos, não podemos comparar. -----

-----A Revolução Russa durou de mil novecentos e dezassete a mil novecentos e oitenta e nove, é um período muito mais alargado, a Comuna de Paris, por exemplo, matou cerca de duas mil pessoas, não foram milhões, portanto, é muito diferente e a Comuna de Paris estava muito na linha da Revolução Soviética também, podia ter outros ideais, mas não andava muito longe, de maneira que estamos a falar de realidades que não se podem comparar. -----

-----Se o Vereador Nuno Boavida não quiser fazer nenhuma alteração e se o voto tem que ser sim ou não, aí terei de dizer que não. -----

-----Admito que fica incompleta a avaliação que fazemos da história do Partido Comunista, porque isto é a mesma coisa quando vemos agora certos extremistas a falarem da guerra colonial portuguesa ou dos Descobrimentos, eu não gosto nada daquilo que ouço sobre a



Câmara Municipal
de Oeiras

guerra, porque eu próprio fiz a guerra colonial e até era muito simpático eu dizer, que há muitos que falam contra a guerra colonial, mas desertaram, mas nem todos podiam desertar, os desertores não eram filhos da classe operária, esses deram com os costados na guerra colonial, os mais pobres foram para a guerra, os ricos ficavam cá.-----

----- Vamos ver se a gente se entende e, portanto, a guerra colonial teve um contexto histórico e nesse contexto as colónias eram portuguesas, os cidadãos, independentemente da cor, eram cidadãos portugueses e durou quinhentos anos e não pensem que foi só o Estado Novo, nós só olhamos para a história recente. Os maiores afloramentos de patrióticos em relação a Angola é nossa, Timor é nosso, etc., foi nos finais do Século Dezanove naquela guerra entre a Monarquia e a República e, curiosamente, até foram os republicanos, que chamaram mais a atenção à questão do ultimato inglês. -----

----- As pessoas às vezes não querem ver a história e, por isso, é que a querem apagar, mas a história não se pode apagar, era muito mau. -----

----- O Vereador Nuno Boavida não muda a Moção, mas só terá o voto favorável dele.” ---

----- O **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte:-----

----- “Apesar de eu ter apreciado a resposta do Vereador Nuno Boavida, o Vereador Nuno Boavida é menos veemente a reconhecer os crimes do comunismo do que Khrushchov foi no Vigésimo Congresso do Partido Comunista da União Soviética, porque o Partido Comunista reconheceu no Vigésimo Congresso, pena é que é preciso justificar com os outras ideologias, independentemente delas, porque nenhum de nós defendeu essas ideologias, não é preciso reconhecer nas dos outros, os nossos próprios erros. -----

----- Não foi à toa que trouxe a questão da descolonização, ou da autodeterminação, tem a ver com conceitos e tem a ver com a aplicação do Princípio da Liberdade, é que na autodeterminação as pessoas são livres de escolher, na descolonização conforme foi imposta pelo Partido Comunista Português há uma vanguarda que escolhe pelos outros. -----

-----É essa distinção que o Partido Comunista parece distante de reconhecer, o transpersonalismo do comunismo fica aqui bem marcado, quando damos a oportunidade de escolher por si próprio, estamos a reconhecer a sua humanidade e a sua liberdade como fator essencial, para a dignidade da pessoa humana. -----

-----Como nós dizemos descolonização, porque nós dizemos que sim, dizemos que ele não é livre de escolher, eu escolho por ele, imponho-lhe o destino, não quer isto dizer que a autodeterminação não possa levar ao mesmo fim, mas não se pode chegar ao fim sem perguntar às pessoas o que é que querem. -----

-----Continua o Partido Comunista a enfermar dos mesmos problemas que nos levam a esta divisão na aprovação e no reconhecimento de uma Moção que devia reconhecer o papel do Partido Comunista, como oposição da ditadura portuguesa, não como movimento que nos trouxe a liberdade, porque não era liberdade que almejavam, era tomar o poder, mas como fator potencial para libertação e queda da ditadura anterior.”-----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Posto isto então, eu é que lancei aqui confusão. Vou dar a palavra ao Senhor Vereador Nuno Boavida e depois votamos como é tradição” -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Boavida** disse o seguinte: -----

-----“Isto tem pano para mangas e podíamos estar a discutir durante horas, mas quero dizer aqui umas pequenas coisinhas só para encerrar. -----

-----O Senhor Vereador Joaquim Raposo já não é a primeira vez que fala da Rússia, da outra vez até chamou União Soviética à Rússia. -----

-----A Rússia não é União Soviética e a Rússia é governada por um partido de direita conservadora, aliada a setores religiosos altamente conservadores, portanto, não faz sentido dizer que a Rússia de hoje em dia é um País comunista. -----

-----O Senhor Presidente mencionou a Comuna de Paris, mas só queria dizer que os



Câmara Municipal
de Oeiras

revoltosos da Comuna de Paris foram barbaramente chacinados pelo exército francês, depois da derrota.-----

----- Foram chacinados os que eles conseguiram apanhar, fuzilaram-nos todos.-----

----- Quanto à Revolução Russa, que também mencionou em comparação com a Revolução Francesa. Depois da Revolução Russa o País foi completamente destruído.-----

----- Estamos a falar do maior País do mundo, que ainda era maior na altura, que era o que tinha restado do Império Russo, que era mais do que a Rússia, foi completamente destruído duas vezes, a seguir. Isso não aconteceu em França.-----

----- Quanto à Moção, eu não sou dogmático, o Senhor Presidente disse que eu não ia mudar, acho estranho como é que aqui já me atribuíram diversas coisas, já previram vários comportamentos, não sabia que era assim tão previsível, mas então vou surpreendê-los.-----

----- A Moção vai ser retirada para ser alterada.-----

----- Nós gostaríamos que fosse aprovada nesta Câmara, se pudermos apresentar uma Moção mais fácil de aprovar, iremos fazê-lo, portanto, vou retirá-la hoje.-----

----- Só queria encerrar com este pensamento:-----

----- Não sabemos o que é que vai acontecer no futuro, mas se o PCP não sobreviver, aqueles que hoje nos chamam extremistas vão ter muitas saudades nossas.”-----

----- O **Senhor Presidente** terminou dizendo:-----

----- “Eu quero felicitá-lo pela sua decisão e dizer-lhe que o Senhor Vereador Nuno Boavida é um bom exemplo de como o Partido Comunista já mudou e isso deixa-nos muito mais tranquilos a todos, por isso eu acredito que será possível vir a construir uma Moção que mereça a concordância desta Câmara.”-----

----- III - Esta proposta por decisão do **Senhor Presidente**, que mereceu a concordância da Câmara, foi retirada.-----

19 - APRESENTAÇÃO - VLS - VIA LONGITUDINAL SUL:-----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** referiu o seguinte: -----

-----“Esta apresentação, em termos técnicos será feita pela engenheira Fátima Rabuge. ---

-----Ela visará essencialmente três troços, dois dos quais já estão terminados em termos de projeto, estamos capacitados à data presente para lançar a empreitada de obra pública e estou a referir-me aos troços finais, o troço entre a rotunda da Lage e a rotunda do “WindClub”, em Oeiras e o troço entre o Murganhal, o Hospital Prisão com a previsão de duas bolsas de estacionamento e a rotunda sul à Cidade do Futebol.-----

-----Este projeto foi o único que foi considerado na primeira revisão orçamental de dois mil e vinte e um, significa que o lançamento da empreitada vai acontecer ainda este mês, espero na próxima reunião de Câmara trazer já o lançamento dessa empreitada.-----

-----Esta apresentação exibirá os vários troços com maturidades distintas, o troço seguinte é o das Pedregueiras, troço esse que tem suscitado alguma polémica ao longo destes últimos três anos com muitas reclamações por parte de alguns dos moradores de Caxias, aparentemente infundadas, ou mesmo totalmente infundadas, porque a Câmara Municipal de Oeiras tem feito ao longo da execução deste projeto alguns reajustamentos e correções, no sentido de salvaguardar todas as questões que têm sido alvo de polémica.-----

-----Esta variante está prevista no PDM de mil novecentos e noventa e quatro, há mais de vinte e cinco anos e só agora é que encontra a maturidade para prosseguir propriamente para as empreitadas.”-----

-----Sobre a Via Longitudinal Sul a **engenheira Fátima Rabuge** fez uma apresentação através da aplicação Webex da Cisco, a qual fica inserida no Salão Nobre Digital.-----

-----O **Senhor Presidente** começou por dizer o seguinte:-----

-----“Foi uma excelente apresentação, de facto, as imagens “Três D”, na minha opinião, são bem elucidativas de como a polémica instalada não tem grande razão de ser, julgo que é muitas vezes o desconhecimento da situação, porque pelo que se vê das imagens na zona de



aproximação ao Centro Geriátrico do lado esquerdo, que é onde está a maior área residencial a estrada passa à cota das garagens, todos os pisos estão acima da cota da estrada.-----

----- Na verdade, ela só não foi construída até agora porque esse troço são sete milhões e meio de euros, a totalidade da estrada deve andar muito próximo dos catorze milhões, quer dizer que obras destas não se fazem todos os dias.” -----

----- **O Senhor Vereador Joaquim Raposo** referiu o seguinte: -----

----- “Em primeiro lugar quero agradecer a apresentação feita pela engenheira Fátima Rabuge que está muito bem feita.-----

----- Esta VLS faz todo o sentido, é uma via que faz falta e muita gente estava à espera da conclusão da mesma, há muito tempo- -----

----- Além desta, para complemento da VLN, está associada a VLA e com estas termos, de facto, o problema da mobilidade e da circulação resolvido no Concelho de Oeiras. -----

----- Penso que este projeto tem o ónus desejável para se concretizar, no entanto, começo a ter algumas dúvidas em relação ao desenvolvimento sustentável do território, porque esta via faz todo o sentido se, após a pandemia, voltar tudo à normalidade e ao que era antes da pandemia.- -----

----- Não só esta VLS, como a VLN e a VLA. -----

----- Acredito que vamos ultrapassar esta fase e, por isso, é preciso planear e executar obra, porque ela não se faz ao mesmo tempo, é por fases, até porque a VLN também ainda não está, porque está um pouco atrasada, por isso todo este envolvimento de verbas necessárias não é tudo de uma vez e se as coisas não piorarem do ponto de vista da situação da pandemia e do ponto de vista dos resultados dessa pandemia, nós estamos em condições de, no tempo certo, de fazer esta obra e não teremos que esperar mais vinte anos para a execução da mesma. -----

----- Eu não sou pessimista, tivemos um pesadelo de uma noite de inverno, mas vamos ter dias de verão e estou certo que vamos conseguir. -----

-----Conforme a apresentação, constata-se deste estudo que: -----

-----Existem sete troços assim ordenados: -----

-----Troço um - Mina / Lage - Existente-----

-----Troço dois - Lage / Windclub - Projeto concluído-----

-----Troço três - Windclub / Quinta da Fonte - Em estudo -----

-----Troço quatro - Quinta da Fonte / Pedregueiras - Existente-----

-----Troço cinco - Pedregueiras / Murganhal - Projeto -----

-----Troço seis - Murganhal / Cidade Futebol - Existente / Projeto concluído -----

-----Troço sete - Cidade Futebol / CREL e A-Cinco - Existente-----

-----No presente, o troço em estudo para revisão é o troço número cinco, cujo detalhe é patente, na apresentação, pois, é sobre esse troço cinco que me vou debruçar e tecer algumas considerações. -----

-----Quanto ao Estudo de Tráfego não tenho dados, nem competência técnica para me debruçar sobre esta matéria. -----

-----Presumo que o estudo se baseou num crescimento normal do fluxo de trânsito expectável. Até por que foi concluído em novembro de dois mil e dezanove, ou seja, antes da pandemia SARS - COVID-Dezanove. -----

-----No devido lugar, mais à frente, levantarei uma dúvida sobre o tipo de camada de desgaste a aplicar, de acordo com os considerandos de minimização de impacto de ruído, para satisfação do Impacto Ambiental para a vivência humana. -----

-----Quanto ao Estudo de Impacto do Ruído o mesmo foi concluído em setembro de dois mil e vinte. -----

-----Duas são as medidas apontadas sobre a redução do ruído de tráfego, que o traçado vai aumentar sobre as construções e habitantes dos fogos adjacentes à via. -----

-----Em alternativa, a aplicação de uma camada de desgaste do tipo SMA (Stone Mastic



Asphalt) ou, a redução do nível de serviço, logo da velocidade de circulação. -----

----- Quanto à primeira medida, quanto mais resiliente for a camada de desgaste, melhor a sua integração na paisagem urbana, bem como melhores são as condições de segurança, conforto e economia da obra. -----

----- Haverá alternativas a considerar?-----

----- Como betuminosos de borracha, por exemplo (ou outros)?-----

----- Quanto à segunda medida, a redução da velocidade de tráfego não reduz substancialmente o ruído do trânsito, já que o ruído aumenta de forma logarítmica com a frequência e não de forma aritmética, por um lado.-----

----- Por outro lado, os melhores pneus dos automóveis mal conseguem reduzir dos setenta decibéis. -----

----- Daí que, o afastamento das construções e dos espaços de estar e lazer é que faz a diferença. - -----

----- Nem as sebes vegetais nem os maciços arbóreos (na opinião dos paisagistas) são suficientemente resilientes para a comodidade humana. -----

----- A conjugação das duas soluções (não disponível nesta apresentação) pode mitigar o impacto indesejável. -----

----- Não me apercebi que tenha sido feito qualquer estudo de Impacto do Ruído ao longo da Ribeira de Barcarena, tendo em conta que a diferença de nível entre a base do tabuleiro e a superfície líquida é extremamente reduzida, é de considerar que, a reverberação ao longo do percurso ripícola venha a alcançar distâncias consideráveis, muito para além da dissipação em orografia normal.-----

----- Com isto quero dizer e chamar a atenção de que:-----

----- A Ribeira de Barcarena precisa de um tratamento resiliente capaz, a fim de deixar de ser, no futuro, mais um meio dissuasor do conforto ambiental para os seres humanos.-----

-----A sustentabilidade do meio, pode ficar mais comprometida e no futuro os encargos com o ambiente podem aumentar, contrariamente ao que acontece num meio estabilizado em que existe uma cadeia funcional animal e vegetal que garantem ou impedem a propagação de doenças e a degradação ambiental. -----

-----Quanto ao Estudo de Impacto Ambiental dispensado pela A.I.A. - Avaliação de Impacto Ambiental, mas que o projetista afirma que o irá realizar, desconheço os termos e trâmites a desenvolver. -----

-----Tudo é qualificável e preservável, não proibindo qualquer intervenção no território, contudo é necessário quantificar o impacto desde a atmosfera até aos ciclos vitais e essenciais.---

-----Não basta afirmar que os efeitos não são significativos para o ambiente.-----

-----Há que prová-lo.”-----

-----O **Senhor Vereador Nuno Boavida** frisou o seguinte: -----

-----“Quero agradecer à engenheira Fátima Rabuge a apresentação, gostei muito, é bastante detalhada, gosto muito das simulações “Três D”, dão uma ideia muito clara do que lá vai ficar.-----

-----Concretamente a nível deste projeto, Oeiras sofre de sérios problemas de mobilidade, são históricos e ao contrário do Senhor Vereador Joaquim Raposo, que diz que isto vai resolver tudo, eu não concordo, é uma solução para um problema, mas numa dialética permanente solucionamos um problema, irá surgir outro, melhoramos claro, estamos melhor, mas depois teremos outros problemas que teremos que colmatar, não vai resolver, mas vai ajudar muito a termos uma melhor circulação no nosso Concelho.-----

-----Imagino que esta estrada vá ter um trânsito considerável, não sou especialista na área de mobilidade, mas empiricamente aquilo que observo é que quando se criam novas vias de comunicação, rapidamente as pessoas em movimento ocupam todo o espaço disponível. -----

-----Uma questão que eu gostaria de abordar não concreta deste projeto, mas irá à origem



Câmara Municipal
de Oeiras

do problema, é uma coisa mais geral, é difícil construir vias de comunicação num espaço tão densamente ocupado como o nosso, vejo através da apresentação que há muitas habitações que ficam muito próximas desta estrada, e como disse, esta estrada irá ter uma ocupação bastante grande, é o que prevejo e existem mais eixos viários em Oeiras que são causadores da inevitável poluição sonora e poluição do ar, que acontecem quando há vias de comunicação, não temos grande remédio, o que podemos fazer é mitigar. -----

----- Tanto quanto sei, isto já está planeado há décadas, portanto, saber-se-ia onde construir de maneira a não fazer as habitações rentes às estradas e aquilo que defendo é que deveria haver corredores que separassem as partes habitadas das estradas com maior circulação para o bem estar dos moradores, dos utilizadores de serviços, etc.. -----

----- Existe a solução das barreiras, elas não resolvem tudo e são extremamente feias, na minha opinião pessoal, se morasse ao lado deste eixo estaria com os cabelos em pé, isto já estava projetado há muito tempo, mas podemos fazer um esforço para mitigar os problemas causados por uma estrada que é necessária, mas que inevitavelmente traz problemas e deveremos procurar mitigá-los. -----

----- A minha sugestão seria ter corredores, que seriam pensados mais de avanço antes de permitir a expansão urbana e corredores que pudessem sem estar densamente urbanizados, tanto quanto sei as árvores são uma excelente medida para mitigar os problemas de poluição sonora, e poluição do ar e também do impacto visual destas vias, não só neste caso em concreto, mas também em todos os casos em que isto fosse aplicável.-----

----- Fica aqui o apelo a deixar corredores e arborizar com árvores suficientemente altas e densas para mitigar os impactos das vias de circulação.” -----

----- O Senhor Vereador Armando Soares salientou o seguinte: -----

----- “Gostava de dar os parabéns à engenheira Fátima Rabuge e aos Serviços que tutela, obviamente, extensíveis à Senhora Vereadora Joana Baptista que tem essa área em representação

do Senhor Presidente da Câmara.-----

-----É bom viver em Oeiras, porque obras como esta, evidentemente, acredito que serão muito poucos os Municípios neste País, para não dizer talvez mais um ou dois que tem capacidade para poder levar à frente. -----

-----Não é a primeira, já temos outros eixos viários aqui construídos por conta da Câmara Municipal de Oeiras que espantam muitos daqueles que por lá passam, porque não são obras estatais, mas sim do Município e uma vez mais vem aqui uma mudança verdadeiramente estrutural que ajuda bastante a resolver aquele que é, no meu ponto de vista e julgo que do ponto de vista de todos, o maior problema do Concelho, que tem a ver com mobilidade, mas resolver a mobilidade não vai com palavras vai com intervenções e com obras e esta é sem dúvida uma daquelas que acredito que irá mudar por completo a face do nosso Município.-----

-----Fico bastante satisfeito em saber que foi feito um Estudo de Impacto Ambiental, apesar de não ser obrigatório, segundo aquilo que nos foi aqui referido, acho que é importante mesmo quando não seja necessário à luz da lei se o pudermos solicitar, acho que só enriquece e só engrandece e o projeto. -----

-----Gostaria de manifestar apenas algum receio e de solicitar resposta relativamente àquele parecer da EDP. -----

-----Como todos nós sabemos, isto tem sido discutido também no âmbito da Área Metropolitana de Lisboa, a EDP tem falhado com muitos Municípios e o nosso, evidentemente, não é exceção, como todos sabemos, quer da manutenção de todo o seu parque, quer inclusivamente na instalação de luminárias “led” e, portanto, tem deixado muito a desejar e aquilo que eu pergunto é se o parecer da EDP é de alguma forma vinculativo, necessário ou se existe algum prazo limite para se poderem pronunciar, para não ser uma vez mais a EDP a dificultar a evolução e o progresso do Município.”-----

-----O Senhor Vereador Carlos Morgado frisou o seguinte: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “Começo por felicitar a engenheira Fátima Rabuge pela excelente apresentação que nos fez, o que, para mim, não constitui grande admiração, atendendo ao facto de lhe reconhecer elevada competência técnica. -----

----- A mobilidade tem constituído o grande calcanhar de Aquiles em Oeiras, assim como nos outros Municípios da Área Metropolitana de Lisboa.-----

----- Aliás, ainda hoje de manhã na reunião do Conselho Geral da Oeiras Vinte e Sete, houve uma ou duas intervenções que chamaram a atenção para este fator que deve merecer a atenção desta Câmara Municipal tendo em vista o êxito da candidatura de Oeiras a Capital Europeia da Cultura em dois mil e vinte e sete. -----

----- A construção da Via Longitudinal Sul constituirá uma enorme mais-valia ao nível da mobilidade neste Concelho e, a avaliar pela apresentação que nos foi feita, nomeadamente, pela visualização das imagens três D, não se compreende o ruído que tem sido feito por alguns moradores de Caxias. -----

----- Aliás, este ruído é normal quando a Câmara Municipal lança qualquer obra. Estou-me a lembrar, por exemplo, de uma das obras mais emblemáticas neste Concelho, se não a maior, o primeiro troço do Passeio Marítimo entre a Praia da Torre e a Praia de Santo Amaro de Oeiras em que as pessoas afirmavam que se iria estragar a Praia de Santo Amaro de Oeiras, e hoje vemos que grande parte dessas pessoas, se não a totalidade, já mudou a sua opinião, a avaliar pela grande afluência de pessoas que este equipamento tem, não só de Oeiras, como também de outros Concelhos vizinhos. -----

----- Outra área em que as pessoas reclamam é a do ambiente, designadamente, ao nível da deposição de resíduos sólidos, mas quando a Câmara Municipal coloca “moloks” ou ilhas junto aos seus prédios lá vem o ruído. -----

----- Portanto, este tipo de comportamento das pessoas é normal aquando do lançamento de qualquer obra, mudando, muitas vezes, após o término das mesmas. -----

-----Assim, mais uma vez, dou os parabéns à engenheira Fátima Rabuge pela apresentação, e também à Senhora Vereadora Joana Baptista e, como é óbvio, ao Senhor Presidente pela concretização de mais uma relevante obra que contribuirá de uma forma decisiva para a melhoria da mobilidade do nosso Concelho.”-----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** salientou a seguinte:-----

-----“Quero parabenizar a minha equipa representada pela engenheira Fátima Rabuge, equipa essa com a qual eu tenho o maior dos prazeres em trabalhar e estes quatro anos de mandato têm sido difíceis, no sentido de só agora, no decurso do último ano de mandato é que nós estamos a apresentar esta via na sua totalidade, nos seus diversos troços.-----

-----Como projeto nos dias de hoje, não é só simplesmente fazer projeto internamente, contratar projeto, mas é também a complexidade do que é articularmo-nos com as inúmeras entidades externas em que são obrigatórios e vinculativos os pareceres.-----

-----Esta via e tenho dito ao Senhor Presidente e reitero que muitas vezes na vida o tempo resolve tudo e eu tenho a certeza absoluta que esta via depois de ser consagrada ninguém vai perceber as polémicas e as controversas que outrora surgiram e basta fazer um exercício, metermo-nos no carro na Calvet de Magalhães, subirmos pela SIC, voltarmos a descer e entrarmos no labirinto tortuoso que é Caxias para irmos até à zona do Murganhal aquilo que nos poupa esta via, aliás, este exercício vai ser feito e a simulação Três D que os Senhores Vereadores muito gostaram, porque ela é representativa daquilo que vai ser esta via e dos benefícios que são incontestáveis, vamos fazer uma simulação viária como se nos estivessemos a colocar no carro na Calvet de Magalhães e qual é o circuito que vamos deixar de fazer pelo interior de Caxias e vamos fazer por esta via e acho que é um exercício simpático para quem circula por Caxias e também para quem aqui reside, vendo os benefícios da mesma.-----

-----Voltando à metodologia, vamos lançar já no primeiro trimestre a empreitada do troço final, não está previsto no orçamento de dois mil e vinte e um, lançamos o troço dois do projeto



Câmara Municipal
de Oeiras

também concluído que é o da Lage e o troço cinco que agora estávamos a falar, espero que seja concluído, estamos a tentar ultrapassar todas as dificuldades e talvez a mais complexa é a ligação à entrada das portagens da A-Cinco, em Oeiras e esse tem sido o assunto mais complexo de entendimento com a Brisa e com o IMT e que eu quero ver desbloqueado o mais depressa possível para concretizar na íntegra a variante sul à autoestrada. -----

----- Foram recolhidos todos os estudos e fomos até mais além a título de prevenção e cautela, estamos predispostos Senhor Vereador Nuno Boavida a mitigar todos os problemas que sejam suscitados e que ocorram no decurso da empreitada, aliás, falavam há pouco da cortina arbórea ou de barreiras acústicas, nós estamos predispostos a colocar barreiras acústicas, estéticas com a necessária transparência visual, não é aquilo que se vislumbra na A-Cinco.-----

----- Recordo que em dois mil e sete quando as barreiras acústicas foram colocadas na A-Cinco, este Presidente quis, fora da sua jurisdição territorial, embargar aquela intervenção da Brisa, portanto, nunca iríamos colocar barreiras que fossem inestéticas para os moradores, aquilo que é para nós será para os moradores, se tivermos que colocar barreiras acústicas, iremos colocar algo que valorize e dignifique a zona, mas também estamos disponíveis para uma intervenção paisagística naquele espaço. -----

----- Em resposta ao Senhor Vereador Armando Soares gostaria de dizer que aquilo que está dependente da EDP não está de todo relacionado com a questão das luminárias, essa sim já foi ultrapassada, o parecer da EDP que é comum transversalmente em todos os projetos foi desbloqueada, aquilo que está neste momento a ser discutido é uma questão nova, que só surgiu agora e estou a referir-me à alta tensão, há algo que está já devidamente acautelado no troço cinco das Pedregueiras, razão de ofícios trocados recentemente entre mim e a Administração da EDP, mas eu penso que é uma coisa que rapidamente se ultrapassará, mas não está de todo relacionado com a questão que está pendente e algo de negociação entre os vários Municípios e a EDP com a introdução de “leds” nas luminárias.-----

-----Dizer que há muita desinformação que foi gerada à volta desta via intermunicipal sem razão alguma. -----

-----A terminar, digo que como Vereadora desta casa sou uma mulher com muita sorte, porque neste mandato conseguimos terminar um projeto e lançar uma empreitada, a maior de sempre ao nível dos edifícios, que é o Fórum Municipal e estamos agora a terminar os projetos e lançar as maiores empreitadas das maiores infraestruturas, que alguma vez o Município lançou e esta Administração e é uma Administração que se pode dizer com sorte no decurso destes quatro anos e face também aos muitos desbloqueios que já aconteceram entretanto, como seja a Estação Agronómica Nacional, a Cartuxa, entre muitas outras, vai ser um ano muito positivo.”-----

-----O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

-----“Para terminar então, essa é a razão por que já estamos a estudar uma rua para dar o nome dela ao doutor António Costa, por causa da Cartuxa e da Estação Agronómica Nacional o Primeiro-ministro vai ter uma rua no Concelho. -----

-----Uma outra coisa que suscitou o Senhor Vereador Carlos Morgado, realmente nunca é de mais nem que seja só para ficar na ata, porque há sempre gente que a lê. -----

-----Eu acho que todos os autarcas não só aqui em Oeiras, mas de todo o País vão adquirindo uma experiência muito grande, relativamente àquilo que é a psicologia social ou se quiser a psicologia de massas, mas isto é mais na área da psicologia social do que da psicologia de massas. - -----

-----Acontece, que as pessoas com frequência contestam qualquer obra que, porventura, pensem que pode beliscar o seu conforto. -----

-----A Senhora Vereadora Joana Baptista falou há pouco na reunião com os moradores de Barcarena e todo o problema se resumia ao facto de alguns deles viverem numa rua sem saída e neste momento é utilizada exclusivamente por eles, o que lhes dá ali alguma segurança, as crianças podem andar de bicicleta ou a brincar na rua e tive a oportunidade de lhes dizer que não



Câmara Municipal
de Oeiras

se tratava propriamente de um condomínio e que quando a rua tivesse prolongamento para uma rotunda que já se anda a fazer, possa haver a circulação. -----

----- Fomos sensíveis aos argumentos dos moradores e há condições quando toda aquela rede estiver concluída, de estabelecer sentidos únicos, dá-se a circunstância que aquilo vai permitir quando se fechar aquela malha que curiosamente, os moradores estão a reclamar, mas na rua onde eles moram só eles é que passam lá, embora possa haver outro tipo de circulação, mas ninguém terá interesse em passar lá se não eles próprios, mas com frequência as pessoas reclamam porque pensam que vai bulir com os seus interesses. -----

----- No caso do Passeio Marítimo e que o Senhor Vereador Carlos Morgado falou da primeira fase, recordo-me que a fase de Caxias à Cruz Quebrada também foi altamente contestada, houve mesmo uma providência cautelar e, no entanto, hoje o troço de Caxias à Cruz Quebrada não tem menos gente do que o de Oeiras a Paço de Arcos. -----

----- Lembro-me da rotunda que hoje está junto ao Oeiras Parque, na altura, muita contestação, porque era uma rotunda megalómana, uma coisa grande de mais e hoje toda a gente diz que é pequena, mas toda a gente ficou satisfeita e com o fluxo de tráfego que há ali, cria alguns problemas, problemas esses que a VLS vai resolver, porque uma parte do tráfego que vem da A-Cinco para Cascais e que hoje vem obrigatoriamente para a rotunda, quando a VLS estiver completa, designadamente com a rotunda à saída da portagem, o tráfego já não virá à fonte luminosa e pode seguir diretamente para a rotunda do “Windsurf” em direção à rotunda da Lage/Cascais, esta VLS vai permitir uma fluidez extraordinária em várias áreas do Concelho. ----

----- O Parque dos Poetas, muita gente dizia que nunca se faria, era uma coisa também muito grande e quando já estava feito havia muita gente a criticar que era muito grande e não tinha gente, que não havia atividades, a verdade, é que a pandemia veio demonstrar como o Parque dos Poetas é fundamental, bastou instalar lá um quiosque e o “rooftop”, o facto do quiosque abrir e do “rooftop” funcionar, passaram a circular ali milhares de pessoas que já se

apropriaram do Parque dos Poetas.-----

-----Há muita obra que é contestada pelas pessoas, muitas vezes por desconhecimento, podem dizer a Câmara não informa e devia informar, o problema é que também temos que ver qual é o momento da informação e este caso da VLS tem dado muita polémica, porque há um grupo de moradores que, sistematicamente, estão na Assembleia Municipal, enviam mails para a Câmara, para o Provedor de Justiça, para todas as entidades e enquanto não há disponibilidade de projetos com o mínimo de consistência, não faz muito sentido que se esteja a fazer a divulgação.

-----Ora bem, depois desta apresentação, eu julgo que a Câmara está em condições não só de apresentar à Assembleia Municipal e à Junta de Freguesia, porque assumimos esse compromisso, aos moradores de Caxias e fazer até um folheto com a divulgação deste traçado. --

-----Há aqui uma cedência significativa que vai de encontro aquilo que alguns moradores propuseram, que era o facto da estrada passar muito próximo dos prédios, também se falava na altimetria que retirava as vistas e na maior parte passa ao nível da cota das garagens, não tira vistas nenhuma, mas ao introduzirmos uma, duas ou três vias e a ciclovia já se está a reduzir o perfil transversal da estrada, essa foi uma das sugestões que os moradores a determinada altura sugeriram, se não se podia reduzir o perfil da estrada. -----

-----Há uma outra questão que a engenheira Fátima Rabuge não falou, mas penso que está presente para se conseguir baixar a audimetria do viaduto, que tem a ver com a altimetria inicial, julgo que era mais alta, se um autocarro ou um carro pesado não pode passar lá por baixo, porque aquilo não tem altura para isso, não adiante ter muita altura no viaduto se depois a cem metros tinham que parar, penso que fizeram um ajustamento nesse sentido.”-----

-----A **engenheira Fátima Rabuge** esclareceu o seguinte: -----

-----“O traçado inicial não tinha aquele gabarito de tão baixo, dos quatro metros e meio, nós baixámos, tentámos otimizar para que o impacto perante aquele edificado não fosse assim tão grande, baixámos o tabuleiro, baixámos aos quatro metros e meio que é o mínimo



regulamentado que nós conseguimos ali.”-----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Esse elemento é importante e é para mostrar quando se fizer a apresentação aos moradores, salientar que a Câmara, a equipa técnica, fez tudo para minimizar aquilo que poderiam ser impactos mais negativos, também se sacrificou alguns aspetos da obra, em benefício dos próprios moradores de acordo com as sugestões que eles deram.” -----

20 - PROPOSTA Nº. 1171/20 - GAP - AFIXAÇÃO DE MENSAGENS DE PROPAGANDA POLÍTICA E ELEITORAL NO CONCELHO DE OEIRAS:-----

----- Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião. -----

21 - PROPOSTA Nº. 129/21 - SIMAS - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS À HIGIENE E LIMPEZA DAS INSTALAÇÕES DOS SIMAS DE OEIRAS E AMADORA - INVALIDADE DE ATOS PROCEDIMENTAIS - REVOGAÇÃO DA DECISÃO DE CONTRATAR - AUDIÊNCIA PRÉVIA - CONFIRMAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE DECLARAÇÃO DE INVALIDADE DE ATOS PROCEDIMENTAIS E DA REVOGAÇÃO DA DECISÃO DE CONTRATAR:-----

----- I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** alegou o seguinte:-----

----- “Em relação ao ato que estamos a praticar, do ponto de vista da ratificação, há atos que são diferentes, ou seja, a forma como nós fazemos as propostas, é diferente da forma como se faz na Câmara da Amadora. -----

----- Há um conjunto de atos praticados anteriormente, que não estão tão claros do ponto de vista da decisão.-----

----- Eu pedi na altura que vissem a forma, porque a Câmara da Amadora adotou fazer a proposta com dois pontos, um a ratificar os atos praticados pelo Conselho de Administração e o

segundo ponto diz claramente o que vão ratificar, para não ter um futuro pedido de indenizações possíveis, ou seja, no sentido de acautelar essa norma.-----

-----Pensei que tivessem alterado a proposta, porque falei com a Senhora Vereadora Joana Baptista e com o Senhor Diretor Delegado, alteração idêntica à que a Senhora Vereadora fez numa proposta que está agendada com o número cento e cinquenta e três, e com isso resolveu o problema, e bem.-----

-----Em relação a este concurso houve a necessidade de alterar um conjunto de questões, sem necessidade, quando todo o processo de concurso desta natureza, geralmente, não cria nenhum problema. -----

-----Poderia haver coisas que não estavam bem, mas como o processo foi abaixo resolveu-se o problema.-----

-----Não há necessidade de alterar o que funciona bem, há que alterar o que funciona mal e, na minha opinião, aqui perdeu-se uma oportunidade. -----

-----Bastava pegar na parte final da proposta de deliberação da Câmara da Amadora, porque ela salvaguarda com dois pontos: -----

-----Em primeiro ratificar os atos do Conselho de Administração;-----

-----Em segundo diz quais foram.”-----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** disse o seguinte: -----

-----“Como sabe este processo teve inúmeras vicissitudes, que não vou detalhar agora. ---

-----Efetivamente as propostas da Câmara de Oeiras e da Câmara da Amadora são substancialmente diferentes, face ao teor da proposta dos SIMAS, mas o Conselho de Administração já fez esse alerta junto dos Serviços, razão pela qual o Vereador Joaquim Raposo já constatou nas propostas futuras que há esse reajustamento. -----

-----Pensava que nesta proposta esse reajustamento já tinha sido feito, mas não foi e devemos retirar a proposta.”-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** sugeriu o seguinte:-----

----- “Podemos votar a proposta e ela será substituída com essa correção.” -----

----- O **Senhor Presidente** finalizou:-----

----- “É votada nessas condições.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar a deliberação do Conselho de Administração da reunião datada de quinze de fevereiro de dois mil e vinte e um, na qual confirmou a deliberação do Conselho de Administração, de catorze de dezembro, consubstanciada na proposta de deliberação número trezentos e noventa e cinco/SIMAS/dois mil e vinte, que declarou a invalidade, com a sua anulação, do ato praticado pelo júri do procedimento em sede de esclarecimentos, que determinou que não fosse considerada a alínea e), da cláusula nova, do programa do procedimento por concurso público com publicidade internacional, para a prestação de serviços destinados à higiene e limpeza das instalações dos SIMAS de Oeiras e Amadora, “Concurso publico número vinte mil e oitenta e sete, de dois mil e vinte”. A anulação dos atos procedimentais de adjudicação e de decisão de contratar, com a extinção do referido procedimento por concurso público com publicidade internacional, para a prestação de serviços destinados à higiene e limpeza das instalações dos SIMAS de Oeiras e Amadora “Concurso público número vinte mil e oitenta e sete, de dois mil e vinte”.-----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

22- PROPOSTA Nº. 140/21 - DDPE - DESCABIMENTAÇÃO DO COMPROMISSO ORÇAMENTAL DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 1006/2020:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a descabimentação do valor de dois mil e quinhentos euros, referente à comparticipação financeira atribuída ao Agrupamento de Escolas de Miraflores, realizada no âmbito da proposta de deliberação número mil e seis, de dois mil e vinte. -----

-----Nos termos do artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um, do Código de Procedimento Administrativo, conjugado com o artigo trigésimo terceiro, número um, alínea d), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

23 - PROPOSTA Nº. 141/21 - DDS - FIXAÇÃO DO PREÇO DE INSCRIÇÃO DO PROJETO “EXPERIMENTA-TE 2021”:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar o preço de inscrição igual para todas as formações do Projeto “Experimenta-te”, no valor de dez euros, no sentido de garantir o compromisso dos jovens na participação nas mesmas. -----

-----Nos termos das alíneas d), e), f), e h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas e) e o), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de



dois mil e treze, de doze de setembro. -----

24 - PROPOSTA Nº. 142/21 - DDPE - ATRIBUIÇÃO À ASSOCIAÇÃO POMBAL XXI DE UM SUBSÍDIO PARA POIO À SALA DE ESTUDO: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de subsídio à Associação Pombal Vinte e Um, para apoio à Sala de Estudo, no valor total de trinta e cinco mil oitocentos e trinta euros. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea d) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número sessenta e seis, de dois mil e vinte, de quatro de novembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, na redação dada pela Resolução da Assembleia da República número dezasseis, de dois mil e vinte, de dezanove de março. -----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo

Tributário.-----

-----Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

25 - PROPOSTA Nº. 143/21 - DDS - DESCABIMENTO DE COMPROMISSO ORÇAMENTAL DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 272/2020, DE 16 DE ABRIL:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a revogação parcial da proposta de deliberação número duzentos e setenta e dois, de dois mil e vinte, no que se refere ao apoio a conceder ao Agrupamento Setenta e Sete Cruz Quebrada, do Corpo Nacional de Escutas e a respetiva redução do cabimento efetuado nessa proposta de deliberação, no montante global de dois mil e seiscentos euros.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea d), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

-----Artigos centésimo sexagésimo quinto, número um, centésimo sexagésimo nono a centésimo septuagésimo primeiro, do Código do Procedimento Administrativo.-----

26 - PROPOSTA Nº. 144/21 - DAQV - CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA LOCAÇÃO DE VIATURAS LIGEIRAS PARA A FROTA MUNICIPAL, EM REGIME DE ALUGUER OPERACIONAL DE VIATURAS, POR DIVISÃO EM LOTES - DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO:-----

-----I - A Câmara deliberou, por maioria com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa



Câmara Municipal
de Oeiras

Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e abstenção do Senhor Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar os relatórios preliminar e final e consequentemente a adjudicação da locação de viaturas ligeiras para a frota municipal, em regime de Aluguer Operacional de Viaturas, por divisão em lotes, aos concorrentes: -----

----- - Finlog - Aluguer e Comércio de Automóveis, Sociedade Anónima: -----

----- Lote um, pelo valor de duzentos e cinquenta e cinco mil cento e oitenta e seis euros e trinta e dois cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor; -----

----- Lote dois, pelo valor de novecentos e setenta um mil oitocentos e noventa e oito euros e setenta e dois cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor; -----

----- Lote quatro, pelo valor de trinta e um mil oitenta e três euros e sessenta cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. -----

----- - Locarent - Companhia Portuguesa de Aluguer de Viaturas, Sociedade Anónima: ---

----- Lote três, pelo valor de duzentos e cinquenta e três mil trezentos e sessenta e um euros e sessenta e oito cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor; -----

----- Lote cinco, pelo valor de cinquenta e seis mil quinhentos e cinquenta um euros e trinta e seis cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. -----

----- A notificação dos adjudicatários para a prestação de caução no valor de cinco por cento dos respetivos preços contratuais. -----

----- As minutas de contratos escritos, para posterior envio aos adjudicatários para aprovação. -----

----- Nos termos dos artigos septuagésimo sexto e nonagésimo oitavo, do Código dos Contratos Públicos, em conjugação com o disposto no artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e no artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos,

que remete para o artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Artigos quadragésimo quinto, número quatro e quadragésimo oitavo, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, com as alterações introduzidas pelas Leis números quarenta e oito, de dois mil e seis, de vinte e nove de agosto, trinta e cinco, de dois mil e sete, de treze de agosto, três-B, de dois mil e dez, de vinte e oito de abril, sessenta e um, de dois mil e onze, de sete de dezembro, dois, de dois mil e doze, de seis de janeiro, vinte, de dois mil e quinze, de nove de março, quarenta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e oito de dezembro, dois, de dois mil e vinte, de trinta e um de março e vinte e sete-A, de dois mil e vinte, de vinte e quatro de julho. -----

-----II - O **Senhor Vereador Nuno Boavida** fez a seguinte declaração de voto. -----

-----“Voto por coerência com votações anteriores.” -----

27 - PROPOSTA Nº. 145/21 - DAQV - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À CONFRARIA DE ENÓFILOS DO VINHO DE CARCAVELOS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira no montante global de oito mil euros, à Confraria de Enófilos do Vinho de Carcavelos, para apoio à sua atividade de promoção e divulgação do Vinho de Carcavelos, durante o ano de dois mil e vinte e um. -----

-----Nos termos da alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte, de dois mil e doze, de catorze de maio e artigo sétimo,



Câmara Municipal
de Oeiras

do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Números um e dois, do artigo segundo, número um, do artigo terceiro, artigo quarto, números um e dois, do artigo quinto e número um, do artigo nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e Processo Tributário. -----

28 - PROPOSTA Nº. 146/21 - GAM - CRIAÇÃO DA COMISSÃO DE ÉTICA, PARA ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO CÓDIGO DE ÉTICA E DE CONDUTA DO MUNICÍPIO DE OEIRAS:-----

----- I - O Senhor Vereador Joaquim Raposo disse o seguinte: -----

----- “Eu tive a oportunidade de ver sobre o regulamento e a própria comissão que há um levantamento daquilo que está feito noutros Municípios a nível nacional, porque na Área Metropolitana de Lisboa há um conjunto de Municípios que não tem estas comissões, nem o regulamento. -----

----- A maior parte destas comissões, a nível da sua constituição, normalmente, assenta em três a cinco pessoas, mas por norma são três. -----

----- A comissão proposta é composta por três dirigentes mulheres, há o Vereador Pedro Patacho, que é homem, e há um representante da comissão de trabalhadores que também pode ser mulher, isto quer dizer que a questão do direito de igualdade em relação às mulheres é maioritariamente garantido pela constituição desta comissão, há, no entanto, uns comissários para a igualdade que o Senhor Presidente também já nomeou, é um homem e uma mulher e em relação a esta matéria há quem pense que se justificava que um desses elementos fizesse parte desta comissão. -----

----- Eu acho que tendo um número tão grande, está perfeitamente garantida a questão da representação das mulheres. -----

-----Em relação aos comissários para a igualdade, aí faz sentido, no ponto de vista daquilo que são as tarefas que tem o próprio comissário para a igualdade, mas depois do ponto de vista daquilo que é a sua atividade e a sua envolvência e o relatório daquilo que já fizeram em relação ao contributo para a igualdade não é conhecido, por isso, era mais interessante, no devido tempo, que houvesse a possibilidade de haver um levantamento de quantas vezes são solicitados a pronunciarem-se no âmbito daquilo que foi a sua nomeação, no meu ponto de vista é o mais importante do que agora estar com esta questão de um dos comissários fazer parte desta comissão de ética.” ----- ~

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Em relação aos ditos comissários esta proposta não trata disso.”-----

-----O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

-----“Eu sei disso, a questão da igualdade está garantida, mas o papel dos comissários é outro e é nesse sentido, as pessoas falam porque não têm conhecimento de qual é o papel que os comissários têm, que intervenção têm tido e qual tem sido a sua atividade.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a criação da Comissão de Ética do Município de Oeiras, composta pelos seguintes cinco membros:-----

-----Um representante da Comissão de Trabalhadores, a designar por esta; -----

-----Um representante do Executivo Municipal; -----

-----A Diretora do Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico;-----

-----A Chefe da Divisão de Gestão de Pessoas; -----

-----A Chefe do Gabinete de Auditoria Municipal. -----

-----A designação do Senhor Vereador Pedro Patacho, como representante do Executivo



Câmara Municipal
de Oeiras

Municipal na Comissão de Ética.-----

----- A entrada imediata em funções da Comissão de Ética com a designação dos respetivos membros.-----

----- O Regulamento de Organização e Funcionamento da Comissão de Ética.-----

----- Nos termos da alínea b), do número um, do artigo trigésimo quinto e alínea k), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do anexo primeiro, à Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Número um, do artigo trigésimo quinto, do Código de Ética e de Conduta do Município de Oeiras.-----

29 - PROPOSTA Nº. 147/21 - DCP - Pº. 94/DCP/2021 - PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO AO ABRIGO DE CRITÉRIOS MATERIAIS PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PARA GARANTIR A CONTINUIDADE DO ENSINO À DISTÂNCIA DE TODOS OS ALUNOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO CONCELHO - RATIFICAÇÃO DOS ATOS DE APROVAÇÃO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO E DAS PEÇAS PROCEDIMENTAIS:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar os atos por si praticados, de aprovação de abertura de procedimento e das peças do procedimento, relativo ao procedimento por ajuste direto ao abrigo de critérios materiais para aquisição de equipamentos e serviços para garantir a continuidade do ensino à distância de todos os alunos das escolas públicas do Concelho, nos termos da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e um/três mil cento e vinte e quatro.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco,

de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

30 - PROPOSTA Nº. 148/21 - DCP - Pº. 94/DCP/2021 - PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO AO ABRIGO DE CRITÉRIOS MATERIAIS PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PARA GARANTIR A CONTINUIDADE DO ENSINO À DISTÂNCIA DE TODOS OS ALUNOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO CONCELHO - RATIFICAÇÃO DOS ATOS DE APROVAÇÃO DO PROJETO DE DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO, CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO E APROVAÇÃO DA DISPENSA DA ENTREGA DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO E REDUÇÃO DO CONTRATO A ESCRITO: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar os atos por si praticados, de aprovação do projeto de decisão de adjudicação, consequente adjudicação do procedimento e aprovação da dispensa da entrega dos documentos de habilitação, prestação de caução e redução do contrato a escrito, relativo ao procedimento por ajuste direto ao abrigo de critérios materiais para aquisição de equipamentos e serviços para garantir a continuidade do ensino à distância de todos os alunos das escolas públicas do concelho, nos termos da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e um/três mil seiscentos e onze. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

31 - PROPOSTA Nº. 149/21 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE COMPOSITORES PARA O FINANCIAMENTO DO I CICLO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA DE OEIRAS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente,



Câmara Municipal
de Oeiras

do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira no valor trinta e três mil e setenta e dois euros, à Associação Portuguesa de Compositores, para o financiamento do Primeiro Ciclo de Música Contemporânea de Oeiras.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea o), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.---

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número trinta e três, de dois mil e dezoito, de quinze de maio.-----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário.-----

32 - PROPOSTA Nº. 150/21 - DPU - PROC. Nº. 445/1999-SPO - ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO 1/2020, EM PAÇO DE ARCOS:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a alteração ao alvará de loteamento número um, de dois mil e vinte, sito em Paço de Arcos, emitido em trinta de dezembro de dois mil e dezanove, tendo por objetivo acrescentar um novo piso em cave, para estacionamento, nos três lotes desta operação, lotes A, B e C, com ajustamento nas cotas de

soleira, mantendo-se inalterados todos os restantes parâmetros.-----

-----A posterior comunicação aos requerentes.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro e vigésimo sétimo, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro.-----

33 - PROPOSTA Nº. 151/21 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGUROS - “RAMO NÃO VIDA”, PELO PERÍODO DE 20 MESES: -----

-----I - O Senhor Vereador Joaquim Raposo disse o seguinte:-----

-----“Quero agradecer à Senhora Vereadora Joana Baptista por ter feito chegar todo o processo do levantamento dos seguros, os custos, o que ficou deserto ou não, como tal, verificou-se que muitas vezes estes seguros ficam desertos, porque não é motivador para eles, por isso, muitas vezes apresentam valores de tal maneira elevados que não se pode adjudicar, mas depois tem de se arranjar uma forma para fazer o ajuste direto. -----

-----A solução que há é que no futuro em vez de dividir por lotes, agruparmos, para evitar que isso aconteça, mas, neste momento, como temos maior parte dos seguros em efetividade, temos de fazer um procedimento até terminar o outro, para depois lançarmos esse novo pacote, é compreensível, por isso, eu percebo.-----

-----Aumentamos substancialmente o valor do concurso neste momento, na ordem dos quarenta e tal mil euros, se formos a ver em relação aos valores que eles apresentam nas propostas é muito maior do que eles querem, mas eles não querem é o seguro, por isso, não sei se vai ficar deserto ou não, mas se ficar vamos ter de fazer o procedimento até terminar o resto do seguro para depois podermos fazer um pacote, por isso estou de acordo com esta proposta.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando



Câmara Municipal
de Oeiras

Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar a deliberação do Conselho de Administração da reunião datada de vinte e dois de fevereiro de dois mil e vinte e um, na qual aprovou a abertura do procedimento por concurso público, para a “aquisição de serviços de seguros do ramo não vida”, pelo preço base de quatrocentos e vinte e nove mil duzentos e cinquenta euros, isentos de IVA, com o prazo de execução de vinte meses, com início em um de maio de dois mil e vinte e um e termo em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e dois. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

34 - PROPOSTA Nº. 152/21 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO, POR CONCURSO PÚBLICO PARA A CELEBRAÇÃO DE ACORDO QUADRO, DESTINADO À EXECUÇÃO DE EMPREITADA DE REMODELAÇÃO DE REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS NO CONCELHO DE OEIRAS - ANOS DE 2021/2022:-----

----- I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

----- “A Senhora Vereadora Joana Baptista fez, e bem, aquilo que tinha prometido, que era aumentar o valor aumentando o prazo de execução deste tipo de intervenções e passou para dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e dois e assim aumentou o valor para seiscentos e cinquenta e dois mil quatrocentos e noventa e nove euros e setenta e dois cêntimos, mas já percebemos que não é isso que resolve, aliás, eu tive a oportunidade de ver quem é que cá vem e quem não apresenta proposta e tive a oportunidade de ver o equilíbrio e o sentido da proposta. -----

----- O sentido da legalidade da proposta está correto, mas não basta aumentar o valor, nós temos de motivar outras empresas a virem a concurso.” -----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** disse o seguinte: -----

-----“Este procedimento já foi aumentado ao nível do prazo, naturalmente aumentou o valor, está com um prazo de dois anos, mas já foram dadas indicações aos Serviços para ainda aumentar para três anos, para o valor ser maior, mas não significa que quem venha a concurso sejam estes ou sejam outros.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar a deliberação do Conselho de Administração da reunião datada de vinte e dois de fevereiro de dois mil e vinte e um, na qual aprovou a adjudicação de procedimento por concurso público para a celebração de acordo quadro, destinado à execução de empreitada de remodelação de redes de águas residuais e pluviais no Concelho de Oeiras - Anos de dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e dois, à entidade “Mafrágua, Limitada”, pelo preço adjudicado de quinhentos e sessenta e dois mil quarenta e oito euros e sessenta e três cêntimos, acrescido de IVA, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, pelo prazo de dois anos, a decorrer entre dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e dois.-----

-----A celebração de contrato escrito, com aprovação da respetiva minuta. -----

-----A nomeação do coordenador de segurança em fase de obra e do diretor de fiscalização.-----

-----A delegação no diretor-delegado do ato de liberação de cauções a que possa haver lugar, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato.---

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

35 - PROPOSTA Nº. 153/21 - SIMAS - REVOGAÇÃO PARCIAL DO PROTOCOLO DE EXPLORAÇÃO INTERMUNICIPAL DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA À ZONA NORTE DO CONCELHO DA AMADORA E ZONAS CONFINANTES DO CONCELHO DE SINTRA E APROVAÇÃO DO 1º. ADITAMENTO AO MESMO: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar a deliberação do Conselho de Administração da reunião datada de vinte e dois de fevereiro de dois mil e vinte e um, na qual aprovou a revogação do disposto no Protocolo de Exploração Intermunicipal do Sistema de Abastecimento de Água à Zona Norte do Concelho da Amadora e Zonas Confinantes do Concelho de Sintra, em tudo o que diga respeito à atribuição aos SIMAS da responsabilidade pela exploração e gestão da Central Sobrepressora de Casal de Cambra, sita na Freguesia da Mina de Água, Concelho da Amadora, aprovada pela deliberação do Conselho de Administração dos Serviços de Águas e Saneamento de Oeiras, em seis de setembro de mil novecentos e noventa e três, permanecendo em vigor todas as demais cláusulas do mesmo que não sejam contrárias ao fim da presente revogação. -----

----- A transferência da responsabilidade de gestão e exploração da Central Sobrepressora de Casal de Cambra, sita na Freguesia da Mina de Água, Concelho de Amadora, para os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra. -----

-----A transferência da responsabilidade pela assunção, em exclusivo, por parte destes Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra, dos encargos inerentes à gestão e exploração, nomeadamente com os custos de operação, manutenção, telegestão e eletricidade, em conformidade com o princípio da territorialidade.-----

-----A minuta de Aditamento ao Protocolo de Exploração Intermunicipal do Sistema de Abastecimento de Água à Zona Norte do Concelho de Amadora e Zonas Confinantes do Concelho de Sintra, em conformidade com a deliberação dos SIMAS, a celebrar entre os SMAS de Sintra e dos SIMAS, de modo a clarificar a transferência da responsabilidade pela exploração e gestão da Central Sobrepressora de Casal de Cambra, dos SIMAS para os SMAS de Sintra, e permitir a mudança de titularidade do contrato de fornecimento de energia elétrica.-----

-----Que o disposto na presente deliberação produza efeitos imediatos, no primeiro dia útil seguinte à aprovação do Aditamento.-----

-----Nos termos da Lei número oitenta e oito-A, de noventa e sete, de vinte e cinco de julho.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e quatro, de dois mil e nove, de vinte de agosto.

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

36 - PROPOSTA Nº. 154/21 - DP - DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA INTEGRAÇÃO NO DOMÍNIO PRIVADO DE UMA PARCELA DE TERRENO SITA NA CONTINUIDADE DA RUA GOMES EANES DE ZURARA, EM QUEIJAS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a submissão à Assembleia Municipal da presente proposta de desafetação da parcela de terreno,



sita na continuidade da Rua Gomes Eanes de Zurara, em Queijas, com a área de trezentos e setenta e seis vírgula cinquenta metros quadrados, do domínio público para o privado, a qual confronta a Norte e Poente com domínio público municipal, a Sul com domínio público municipal e Rua João Iteperano Duarte, número cinquenta e nove e a Nascente com Lourenço Cau da Costa Albuquerque Coelho. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo quinto, número um, alínea q), trigésimo terceiro, número um, alínea ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro na redação da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto e ainda no disposto no artigo décimo sétimo, do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto, na redação da Lei número oitenta e três-C, de dois mil e treze, de trinta e um de dezembro. -----

37 - PROPOSTA Nº. 155/21 - DP - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A “UNVORSUM - FACILITY SERVICES, LDA”, PARA O ARMAZÉM 30, NO ALTO DOS BARRONHOS: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a celebração de um contrato de arrendamento entre o Município de Oeiras e a “Unvorsum - Facility Services, Limitada”, tendo em vista o apoio ao exercício, por parte da futura arrendatária no Armazém Trinta, da sua atividade, nomeadamente, prestação de serviços de higiene e limpeza. --- -----

----- Os termos do contrato de arrendamento a celebrar.-----

----- Nos termos da alínea b), do número um, do artigo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

-----Alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do anexo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Número um, do artigo trigésimo primeiro, da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio. -----

-----Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

-----Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

38 - PROPOSTA Nº. 156/21 - DP - ADENDA AO CONTRATO DE COMODATO Nº. 9/2012, DE 8 DE FEVEREIRO, CELEBRADO COM A “EMDIIP - EQUIPA MÓVEL DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL E INTERVENÇÃO PRECOCE”, REFERENTE AO IMÓVEL MUNICIPAL LOCALIZADO NA ALAMEDA JOÃO DE MENEZES, Nº. 10B, BAIRRO S. MARÇAL, EM CARNAXIDE: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a Adenda ao Contrato de Comodato número nove, de dois mil e doze, de oito de fevereiro, celebrado com a EMDIIP - Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce, Instituição Particular de Solidariedade Social, referente ao imóvel municipal localizado na Alameda João de Menezes, número dezB, Bairro São Marçal, em Carnaxide, relativamente às cláusulas que regulam a identificação predial do imóvel e a duração contratual. -----

-----Nos termos da alínea b), do número um, do artigo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

-----Artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas g) e d) e trigésimo terceiro, número um, alínea g) e alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Artigos ducentésimo, número um e ducentésimo segundo, número dois, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para os artigos quarto, número dois, alínea c) e ducentésimo octogésimo, número quatro, do Código dos Contratos Públicos, que por seu turno remetem para os artigos milésimo centésimo vigésimo nono e seguintes, do Código Civil. -----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

39 - PROPOSTA Nº. 157/21 - DP - ACORDO DE PAGAMENTO DE RENDAS EM ATRASO, NO ÂMBITO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO PARA FINS NÃO HABITACIONAIS Nº. 143/2015, COM A “NATURIDADE PORTO SALVO, S.A.”: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a celebração de um Acordo de Pagamento de Rendas em Atraso, entre o Município e a Naturidade Porto Salvo, Sociedade Anónima, arrendatária de dois imóveis municipais, sítos em Porto Salvo e Laveiras, onde se encontram instaladas duas Unidades de Cuidados Geriátricos e de Cuidados de Saúde na Dependência. -----

----- A minuta de Acordo de Pagamento de Rendas em Atraso na qual se prevê: -----

----- O pagamento da quantia global em dívida no valor de quatrocentos e sete mil novecentos e cinquenta e três euros e trinta e cinco cêntimos, que será liquidada pela arrendatária no prazo máxima de sessenta meses (cinco anos) mediante pagamentos trimestrais e iguais, a iniciar no mês janeiro de dois mil e vinte e dois, e até dois mil e vinte e seis, sem que nesses pagamentos se proceda à aplicação de agravamentos. -----

----- Que com o cumprimento integral do Acordo por parte da arrendatária, fique regularizado o pagamento das rendas em dívida do Contrato de Arrendamento Para Fim Não

Habitacional número cento e quarenta e três, de dois mil e quinze, comprometendo-se a arrendatária dali em diante, a cumpri-lo pontualmente, sob pena de o Município proceder à imediata resolução do mesmo.-----

-----Nos termos da Lei número seis, de dois mil e seis.-----

-----Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto.-----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

40 - PROPOSTA Nº. 158/21 - DGRU - CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECOLHA DE RESÍDUOS URBANOS INDIFERENCIADOS, NA MODALIDADE DE FORNECIMENTO CONTÍNUO - DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO:-----

-----I - O Senhor Vereador Nuno Boavida disse o seguinte:-----

-----“Por uma questão de coerência com votações anteriores vou votar contra esta proposta” -------

-----O Senhor Vereador Joaquim Raposo disse o seguinte:-----

-----“Eu e o Senhor Vereador Nuno Boavida estamos na parte do contra, de maneira que, não vou perdoar esta oportunidade de devolver a carícia que ele fez, eu, por uma questão de coerência voto a favor e vou explicar o porquê.-----

-----Como todos sabemos, nós não temos nem pessoal, nem equipamento, para fazer esse tipo de trabalho, as Câmaras comunistas também não têm, também fazem o mesmo e, por isso, não é uma questão de coerência, é uma questão de numas Câmaras votamos a favor e noutras votamos contra consoante quem é o presidente da mesma.-----

-----Este processo está bem feito, é claro, transparente, foi feita a respetiva consulta, vieram a concurso três firmas, eram quatro, mas uma delas não apresentou proposta, porque achou que o preço não era aceitável.-----

-----A adjudicação é feita ao preço mais baixo, ou seja, entre o preço destas três propostas



Câmara Municipal
de Oeiras

que variavam entre quatrocentos e noventa e seis vírgula oitenta para seiscentos e doze, ou seja, o valor da adjudicação é novecentos e noventa e dois cento e sessenta, mais IVA, a trinta e seis meses, é isto que estamos a fazer, porque não temos condições, neste momento, de poder garantir este serviço, a não ser através de “outsourcing”, é o que está feito, coisa que todas as Câmaras quase sempre fazem e sem nenhum complexo do ponto de vista ideológico.” -----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** referiu o seguinte:-----

----- “Tem que se enaltecer a tramitação deste procedimento, há aqui uma evidência e eu não estou no campo da subjetividade.-----

----- Este procedimento foi lançado e foi adjudicado num período de praticamente dois meses, o que significa que nós temos um concurso público internacional que com a celebração do contrato e se o Tribunal de Contas também tiver um andamento célere e favorável, se calhar temos uma situação desbloqueada num concurso público internacional em três ou quatro meses, o que é uma situação absolutamente louvável nos dias de hoje na função pública, face aos procedimentos de contratação pública onde é prática habitual serem normalmente tortuosos, daí enaltecer aqui o desempenho da equipa do Departamento de Ambiente e da Contratação Pública deste Departamento. -----

----- Dizer ao Senhor Vereador Nuno Boavida, conforme já foi dito mais do que uma vez, que a estratégia do Departamento de Ambiente da Câmara Municipal de Oeiras é não ficar refém do “outsourcing”.-----

----- Temos aqui sempre um registo de complementaridade com o “outsourcing,” temos uma administração direta muito forte e cada vez mais musculada ao nível dos recursos humanos, dos equipamentos e das viaturas, não deixamos cair em mãos alheias esta questão, mas temos que ter consciência de que ao fim de semana ao nível da recolha temos que ter esta complementaridade e é para dar continuidade e para não estarmos todos os anos a fazer o procedimento, que avançámos agora com um procedimento de três anos, para algo que já existe e

que se iniciou neste mandato, que é salvaguardar circuitos de indiferenciado e também serão salvaguardados os circuitos de seletivo, ao fim de semana, que por via da função pública e por vida da nossa administração direta e face às vicissitudes e aos constrangimentos, que é ser funcionário público, não é possível salvaguardar. -----

-----O Senhor Vereador tem a noção de qual é o regime de trabalho extraordinário e dos limites legais inerentes ao mesmo, que é difícil salvaguardar uma situação que é corrente, que não é excecional, porque a recolha tem de ser salvaguardada sete dias à semana e sabe Deus salvaguardando estes sete dias.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e voto contra do Senhor Vereador Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar os relatórios preliminar e final e, conseqüentemente, a adjudicação da aquisição da prestação de serviços de recolha de resíduos urbanos indiferenciados, na modalidade de fornecimento contínuo, ao concorrente Rede Ambiente, Sociedade Anónima, pelo montante de novecentos e noventa e dois mil cento e sessenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

-----A notificação do adjudicatário para a prestação de caução no valor de cinco por cento do preço contratual e apresentação dos documentos de habilitação. -----

-----A minuta de contrato escrito, para posterior envio ao adjudicatário para aprovação. --

-----Nos termos dos artigos septuagésimo sexto e nonagésimo oitavo, do Código dos Contratos Públicos, em conjugação com o disposto no artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e no artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos, que remete para o artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e



Câmara Municipal
de Oeiras

noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Artigos quadragésimo quinto, número um e quadragésimo oitavo, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, com as alterações introduzidas pelas Leis números quarenta e oito, de dois mil e seis, de vinte e nove de agosto, trinta e cinco, de dois mil e sete, de treze de agosto, três-B, de dois mil e dez, de vinte e oito de abril, sessenta e um, de dois mil e onze, de sete de dezembro, dois, de dois mil e doze, de seis de janeiro, vinte, de dois mil e quinze, de nove de março e quarenta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e oito de dezembro, conjugados com o artigo sétimo, da Lei número vinte e sete-A, de dois mil e vinte, de vinte e quatro de julho. -----

----- III - O **Senhor Vereador Nuno Boavida** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- “Voto por coerência com votações anteriores.” -----

41 - PROPOSTA Nº. 159/21 - DRU - Pº. 43/DRU/2020 - “HABITAÇÃO JOVEM SITA NA AV. PATRÃO JOAQUIM LOPES, NºS. 11-15, EM PAÇO DE ARCOS” - ALTERAÇÃO DE COMPOSIÇÃO DE JÚRI:-----

----- I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

----- “Relembro que o Senhor Presidente em tempos se pronunciou sobre esta matéria, fez um despacho até para que os técnicos quando são indicados para júris do concurso que tenham o cartão de cidadão em dia e esta proposta é sobre mais um técnico que não tem o cartão de cidadão em dia. -----

----- Basta ter alguma atenção e antes de colocarem as pessoas no júri deviam saber a validade do cartão, basta cumprir o despacho.” -----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Senhor arquiteto Pedro Carrilho muita atenção com este assunto.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho,

Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a alteração da constituição do júri do procedimento. -----

-----Nos termos do artigo sexagésimo sétimo, número um, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo terceiro, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

42 - PROPOSTA Nº. 160/21 - DPU - LICENCIAMENTO DA OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO DA AVENIDA AURORA, EM TERCENA (REQS. 18293, 17458, 11608, 4084 E 2539/2020, 23115 E 7488/2019 APENSOS AO PROCº. 209/2019): -----

-----I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** referiu o seguinte:-----

-----“Como é em Tercena pode haver uma tendência de proximidade e vou já falar sobre o assunto.-- -----

-----Trata-se do licenciamento de uma operação de loteamento com cento e oito fogos, não há nenhum aumento, nem de fogos, nem da área de construção, apenas há uma situação, é preciso um aumento de lugares de estacionamento e para não haver falta destes o que se propõe é passar a ter quatro pisos, duas ou três caves para ter cento e quarenta lugares de estacionamento, dos quais cento e doze são para residentes e trinta e oito públicos e, além disso, há um pagamento que tem que ver com a compensação por não haver acordo com o PDM e com o loteamento a cedência de áreas disponíveis, nomeadamente zonas verdes e equipamentos e, como tal, vai ter que pagar trezentos e treze mil seiscentos e oitenta e seis euros e, por isso, é um processo totalmente dentro das normas, no que diz respeito a habitação não há mais nenhum fogo, eles são iguais.-----

-----Trata-se de processos antigos, dotar os edificios de estacionamento adequado para as pessoas que vão para lá morar e se só tem um lugar por fogo vão existir carros na rua, porque não



Câmara Municipal
de Oeiras

cabem lá, daí aumentar o número de lugares de estacionamento dentro do edifício e, assim sendo, mais uma cave, tendo em conta que o terreno tem uma inclinação e permite isso e ao mesmo tempo definir os lugares de estacionamento na rua para visitantes e os moradores ficam com mais lugares libertos. -----

----- Trata-se de beneficiar e de aumentar as condições de estacionamento nesta zona.” -----

----- O **Senhor Vereador Nuno Boavida** disse o seguinte:-----

----- “A CDU não está a favor desta ocupação, não está aqui em causa o mérito técnico como é habitual, tenho toda a confiança nos técnicos desta Câmara, está a opção política de fazer uma ocupação tão densa nesta zona. -----

----- A Avenida Aurora é uma velha guerra da CDU de Barcarena e é muito antiga, levantámos este problema inúmeras vezes nas Assembleias de Freguesia, porque estão há muitos anos moradias completamente abandonadas, num estado lastimável, num estado que eu diria que é um perigo para a saúde pública, agora, felizmente, foram limpas e muradas, mas durante muitos anos aquilo estava tudo esburacado e cheio de lixo, poderia causar graves ferimentos a quem se atrevesse a entrar lá, felizmente não tenho conhecimento que isso tenha acontecido. -----

----- Em relação à opção política não estamos a favor de uma densidade tão grande de construção, é uma zona que está bastante entalada ali entre a linha férrea, o Concelho de Sintra e o IC Dezanove. -----

----- Não estamos a favor de um pagamento para compensar as cedências que não são feitas e este pagamento para a Câmara de Oeiras representa “pinats” e as cedências que seriam feitas, caso não houvesse este pagamento seriam mais importantes até naquela zona. -----

----- A Avenida Aurora é muito estreita, há ali naquele bairro problemas de estacionamento e pensamos que tudo isto deveria ter sido considerado e a opção política de ocupar tão densamente não merece a nossa concordância, portanto, votarei contra esta proposta.”

----- O **Senhor Presidente** frisou o seguinte: -----

-----“Quero fazer aqui uma pergunta ao Senhor Vereador Nuno Boavida, é engenheiro de formação, mas não engenharia civil?” -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Boavida** retorquiu: -----

-----“Sou engenheiro informático.” -----

-----O **Senhor Presidente** retomou a palavra dizendo o seguinte: -----

-----“Então compreendo que para si tudo sejam opções políticas e quero dizer que isto não tem nada que ver com política, esta proposta é uma opção técnica.-----

-----O urbanismo e a aprovação de loteamentos não são opções políticas, são opções técnicas, a única opção política que o Município toma é quando aprova o Plano Diretor Municipal, essa é uma opção política, a partir daí não há opções políticas, há opções técnicas.----

-----Não somos nós nesta Câmara Municipal quem pode dizer que não ou que sim, sendo aquilo um espaço consolidado que tem um determinado índice de construção, o dono do terreno se quiser, e nesta Câmara já aconteceu, por exemplo, o tal e famigerado Plano de Pormenor do Vale de Algés foi uma negociação entre o Estado e os Tribunais, que determinaram a alteração ao Plano Pormenor do Vale de Algés, que ficou concluída em mil novecentos e oitenta e cinco.--

-----Como já aconteceu a Câmara Municipal recusar um determinado loteamento com base em opções políticas, porque a Câmara não estava de acordo e depois vem o Tribunal a determinar como aconteceu no Alto de Santa Catarina, havia lá barracas e outras coisas, a Câmara Municipal foi obrigada pelo Supremo Tribunal Administrativo a emitir um alvará de loteamento, porque era terreno urbano.-----

-----O Senhor Vereador Nuno Boavida está equivocado quando fala em opção política, aqui não há nenhuma opção política e se houvesse naquele caso eu também era capaz de tomar outra atitude, porque estive há dias na Avenida Aurora e há um lote de terreno que é da Câmara, onde está um Clube Desportivo de Cicloturismo e em frente há uma pequena moradia degradada, mas muito bonita e eu comentei logo vamos comprar isto.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Como dizem às vezes que tenho algumas tendências megalómanas a dada altura disse aos Serviços de Planeamento vamos comprar a rua toda e como está do lado da Estação de Massamá está aqui o sítio ideal para fazer uns restaurantes e discotecas ou coisas do género e o pessoal de Massamá vai-se divertir aqui, mas logo me disseram que não, para comprar tem que pagar a área de construção que isso já tem, porque já está aprovado, é uma zona residencial consolidada e já pensou quanto vai pagar o metro quadrado? -----

----- Portanto, não é uma opção política, que fique muito claro, é uma opção técnica decorre de direitos absolutamente consolidados, é uma zona de espaço urbano consolidado.-----

----- Não aprovar é que seria uma opção política e nós só podemos aprovar ou não aprovar com fundamentação legal, nem o Presidente da Câmara, nem a Câmara Municipal, quando não aprovamos situações destas nós temos que fundamentar porque é que não aprovamos, a não ser que o Senhor Vereador invente aí uma disposição legal qualquer que dê suporte a um indeferimento desta pretensão. -----

----- Reafirmo que não há aqui nenhuma opção política, que fique claro.” -----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

----- “Estamos a falar de cinco lotes perfeitamente legais e que têm todo o direito de fazer isto e também está previsto na legislação e nas normas jurídicas de urbanismo o pagamento de compensações por falta de áreas de cedência e, neste caso, não têm a área de cedência.-----

----- Estamos a falar de cinco lotes de quatro pisos, não são oito, nem dez e há toda uma área envolvente que é preciso manter, tratando-se de cinco mil oitocentos e oitenta e seis metros quadrados, que do ponto de vista de implantação, e basta ver os quadros com a implantação onde há uma área sobrança e fora desta há um conjunto de obrigações do PDM e do próprio plano que obriga a zonas de cedência, não só para espaços verdes, mas para equipamento e tendo em conta que ele não tem os espaços verdes que vai ceder, tem que pagar, é o que está previsto na lei. -----

----- Não se trata aqui de nenhuma ilegalidade, não há nada impeditivo que não se possa

fazer, respeita as normas. -----

-----Acho uma piada, quando em determinados momentos se fazem as normas e vou contar uma história e vou omitir qual o Concelho por razões evidentes, na Quinta Grande, que é imensamente povoada, tudo o que eram ruas puseram-se os prédios por cima e passava-se por baixo dos prédios, isto foi aprovado e quando eu cheguei anulei essa decisão, mas tive que pagar em Tribunal um processo de indemnização, este caso não é nada disso, estamos a falar em situações diferentes.”-----

-----O **Senhor Presidente** salientou o seguinte: -----

-----“Por vezes, quando se fala em cedência para equipamentos, por exemplo, um loteador qualquer faz quarenta apartamentos, não justifica que ceda terreno para construir uma creche, mas um faz quarenta, outro cinquenta e outro oitenta e a soma deles todos justifica que se arranje um terreno para uma escola, mas um só não vai dar o terreno todo para a escola, cada um propõe os equipamentos necessários e a Câmara Municipal depois faz o equipamento onde houver disponibilidade de terreno para o fazer, é assim que isto funciona. -----

-----O ordenamento do território faz-se assim, são necessários equipamentos, espaços verdes enfim, todo um conjunto de prestação de serviços às pessoas e à comunidade que decorrem da densidade populacional, que um determinado aglomerado tem e é assim que isso funciona.” - -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Boavida** referiu o seguinte: -----

-----“Eu não sei por que razão o Senhor Vereador Joaquim Raposo esteve a falar em legalidade, se é legal, se não é legal, em momento nenhum eu falei na legalidade desta situação, tanto quanto sei perfeitamente legal.-----

-----Por outro lado, como eu disse também é uma velha guerra da CDU a Avenida Aurora, fazer-se ali um loteamento e utilizar-se aquele espaço que está devoluto há muitos anos e que é uma chaga na Freguesia de Barcarena, é uma coisa com a qual nós estamos de acordo,



Câmara Municipal
de Oeiras

perfeitamente, estamos de acordo que se faça ali aquele loteamento. -----

----- A CDU não está de acordo com a densidade. Eu não falei em legalidade, não coloquei isso em questão. -----

----- A posição é esta, fazer ali um loteamento estamos perfeitamente de acordo, não concordamos com a densidade, é essa a nossa posição.” -----

----- O **Senhor Presidente** observou o seguinte: -----

----- “Quem vai ficar mais satisfeito são os moradores de Tercena, quando em oitenta e cinco cheguei à Câmara, era Vereador na Câmara o Vieira da Luz, que morava em Tercena e levou-me lá, já aquilo era uma coisa tremenda. -----

----- Julgo que tinha sido o Pimenta e Rendeiro que tinha comprado aquilo, o certo é que ficou de tal forma baralhado e depois faliram, finalmente conseguiram desembrulhar-se, foi ótimo, vai andar para a frente. -----

----- Há lá um lote que é da Câmara e depois havia outro em frente que eu gostaria de comprar, mas lamentavelmente não é possível.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e voto contra do Senhor Vereador Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a operação de loteamento designada “Avenida Aurora - Primeira fase”, em Tercena. --- -----

----- Comunicar à requerente. -----

----- Nos termos do número um, alínea a), do artigo vigésimo terceiro, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro, na redação dada pela Lei número cento e dezoito, de dois mil e dezanove, de dezassete de setembro. -----

43 - PROPOSTA Nº. 161/21 - DCS - FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL - ATRIBUIÇÃO DE

COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA REFORÇO DE VERBAS A ENTIDADES

PARCEIRAS:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira às entidades abaixo discriminadas, no montante global de cinquenta mil euros: -----

-----Entidades - Montante:-----

-----Centro Social Paroquial Cristo Rei de Algés - vinte mil euros; -----

-----Apoio - Centro de Solidariedade Social - dez mil euros; -----

-----Centro Social Paroquial Nossa Senhora do Cabo - dez mil euros; -----

-----Núcleo de Instrução e Beneficência - dez mil euros. -----

-----O compromisso do Município em:-----

-----Proceder à monitorização e avaliação do apoio concedido, designadamente verificando da correta aplicação da verba; -----

-----A não aplicação, no todo ou em parte, da comparticipação financeira aprovada, concede ao Município, o direito de revogar o apoio concedido. -----

-----A minuta de termo de aceitação. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos.----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

44 - PROPOSTA Nº. 162/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA MARIA ALBERTINA, Nº. 20, 1º. ESQº. , BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Um, situado na Rua Maria Albertina, número vinte, primeiro esquerdo, Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro.-----

----- A fixação da renda mensal no valor de oito euros e setenta e oito cêntimos, com entrada em vigor a um de maio de dois mil e vinte e um e calculada de acordo com os rendimentos declarados pelo requerente. -----

----- A elaboração do contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-A, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

----- Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. -----

45 - PROPOSTA Nº. 163/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA AVENIDA DOS

CAVALEIROS, Nº. 18, R/C D, BAIRRO DA OUTURELA: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, situado na Avenida dos Cavaleiros, número dezoito, rés-do-chão D, no Bairro da Outurela, em Carnaxide. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de cento e treze euros e setenta e sete cêntimos, com entrada em vigor a um de maio de dois mil e vinte e um e calculada de acordo com os rendimentos declarados pelo requerente. -----

-----A elaboração do contrato de arrendamento apoiado. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-A, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

-----Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. -----

46 - PROPOSTA Nº. 164/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO DR. CARLOS FRANÇA, Nº. 8, R/C C, BAIRRO DOS BARRINHOS:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito no Largo Doutor Carlos França, número oito, rés-do-chão, Bairro



Câmara Municipal
de Oeiras

dos Barronhos.-----

----- A fixação da renda mensal no valor de oito euros e setenta e oito cêntimos, com entrada em vigor a um de maio de dois mil e vinte e um e calculada de acordo com os rendimentos declarados pelo requerente.-----

----- A elaboração do contrato de arrendamento apoiado.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-A, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

----- Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras.-----

47 - PROPOSTA Nº. 165/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA DR. JOÃO SANTOS, Nº. 2, 3º. ESQº., BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, situado na Rua Doutor João Santos, número dois, terceiro esquerdo, Bairro Encosta da Portela.-----

----- A fixação da renda mensal no valor de oito euros e noventa cêntimos, com entrada em vigor a um de maio de dois mil e vinte e um e calculada de acordo com os rendimentos declarados pelo requerente.-----

----- A elaboração do contrato de arrendamento apoiado.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta

e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-A, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

-----Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. -----

48 - PROPOSTA N.º. 166/21 - DGSH - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO RELATIVO AO FOGO SITO NA RUA TOMÉ DE BARROS QUEIROZ, N.º. 5, 2.º. ESQ.º., BAIRRO DO POMBAL:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a elaboração de contrato de arrendamento apoiado, relativo ao fogo T Três, sito na Rua Tomé de Barros Queiroz, número cinco, segundo esquerdo, no Bairro do Pombal. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de cento e cinquenta euros e cinquenta e três cêntimos. -- -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-A, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

-----Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. -----

49 - PROPOSTA N.º. 167/21 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À FÁBRICA DA IGREJA DO SENHOR JESUS DOS NAVEGANTES DE PAÇO DE ARCOS: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Fábrica da Igreja do Senhor Jesus dos Navegantes de Paço de Arcos, no montante de doze mil euros, para assegurar as despesas inerentes à gestão do Banco Alimentar, por um período de quatro meses. -----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Nos termos dos artigos sétimo, número um, alíneas e) e f) e décimo sexto, número um, alíneas t) e v) e conforme o previsto, respetivamente nos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas g) e h), vigésimo quinto, número um, alínea j) e trigésimo terceiro, número um, alínea ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação dada pela Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentado pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e dezoito, de vinte e nove de janeiro, na redação dada pelo Decreto-Lei número cento e setenta, de dois mil e dezanove, de quatro de dezembro. -----

50 - PROPOSTA Nº. 168/21 - GAM - AUDITORIA FINANCEIRA À OEIRAS VIVA - GESTÃO

DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M.: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a realização de uma auditoria financeira externa à Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, Empresa Municipal, que verse sobre a situação económico-financeira da empresa, que compreenda os exercícios económicos de dois mil e catorze até ao presente. -----

-----Nos termos do artigo primeiro, número quatro, alínea i), do número um, do artigo décimo oitavo, dos Estatutos da Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, Empresa Municipal. -----

-----Artigos trigésimo primeiro e trigésimo sétimo, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto.-----

51 - PROPOSTA Nº. 169/21 - DD - PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO DE OEIRAS - ATRIBUIÇÃO DE PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS PARA APOIO À ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR 2021:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a minuta de contrato programa tipo, a celebrar posteriormente com cada uma das coletividades constantes da proposta de deliberação número oitenta e quatro, de dois mil e vinte e um, como instrumento de concretização dos apoios financeiros aprovados.-----

-----A anulação da atribuição financeira, à entidade Clube de Praticantes Paço de Arcos Basquete, no valor de quinze mil setecentos e cinquenta euros, aprovada na reunião de Câmara



Câmara Municipal
de Oeiras

de dezassete de fevereiro de dois mil e vinte e um e a consequente atribuição de comparticipação de quinze mil setecentos e cinquenta euros, ao PDAC - Paço de Arcos Clube, com vista a apoiar a sua atividade desportiva regular, referente ao ano de dois mil e vinte e um, por via da retificação da proposta de deliberação número oitenta e quatro, de dois mil e vinte e um. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea f) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ---

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, conjugados com o artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

----- Artigo segundo e alínea d), do número um, do artigo terceiro, do Decreto-Lei número quarenta e um, de dois mil e dezanove, de vinte seis de março, conjugados com o número dois, do artigo quinto e os artigos quadragésimo sexto e quadragésimo sétimo, da Lei número cinco, de dois mil e sete, de dezasseis de janeiro e artigo nono, do Decreto-Lei número duzentos e setenta e dois, de noventa e sete, de oito de outubro. -----

----- Artigo primeiro, alínea c), do número dois, do artigo terceiro e artigo nono, do Regulamento de Apoio ao Associativo Desportivo do Município de Oeiras, publicado no Diário da República, segunda série, número duzentos e cinquenta e quatro, de trinta de dezembro de dois mil e quinze. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos, na redação do Decreto-Lei número trinta e três, de dois mil e dezoito, de quinze de maio. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário. -----

52 - PROPOSTA N.º 170/21 - DOM - P.º 2020/200-DEM - REPARAÇÕES DOS PAVILHÕES

DESPORTIVOS, NOMEADAMENTE NOS EQUIPAMENTOS ESCOLARES E OUTROS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS - DECISÃO DE CONTRATAR, ADOÇÃO DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO E APROVAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a decisão de contratar e a abertura do procedimento concursal necessário para a adjudicação da empreitada de obras públicas “Reparações dos pavilhões desportivos, nomeadamente nos equipamentos escolares e outros do Município de Oeiras”, mediante a adoção de um procedimento por concurso público, sem publicidade no Jornal Oficial da União Europeia. -----

-----O preço base do concurso em setecentos e nove mil setecentos e cinquenta e três euros e oitenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal de seis por cento, com prazo de execução da empreitada de setecentos e trinta dias. -----

-----As peças do procedimento.-----

-----A composição do júri do procedimento e a respetiva delegação de competências. -----

-----As nomeações para Coordenador de Segurança, Diretor de Fiscalização e Gestor do Contrato. -- -----

-----Nos termos do artigo trigésimo sexto, número um, do Código dos Contratos Públicos, conjugado com a alínea f), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, bem como, atento o disposto nos artigos trigésimo oitavo, quadragésimo, número um, alínea c) e número dois, sexagésimo sétimo, número um e sexagésimo nono, número dois, do Código dos Contratos Públicos e artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, aplicável por força do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do



preâmbulo do Código dos Contratos Públicos. -----

53 - PROPOSTA Nº. 171/21 - DFP - ABERTURA DE CONTA BANCÁRIA PARA CENSOS 2021:

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a abertura de conta bancária destinada exclusivamente para os efeitos definidos na operação Censos dois mil e vinte e um. -----

----- Nos termos dos artigos nono, número quatro, alínea i) e décimo quinto, número dois, do Decreto-Lei número cinquenta e quatro, de dois mil e dezanove, de dezoito de abril.-----

----- Ponto dois ponto nove ponto dez ponto um ponto dois, do Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro, conjugado com a alínea b), do artigo décimo sétimo, número um, do Decreto-Lei número cento e noventa e dois, de dois mil e quinze, de onze de setembro.-----

54 - PROPOSTA Nº. 172/21 - DPU - PROC. Nº. 511/2002-SPO - ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO 8/2003, EM ALGÉS: -----

----- I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

----- “Isto é uma operação de loteamento que faz parte do Plano de Pormenor do Vale de Algés, há aqui uma pequena alteração que já foi feita em abril de dois mil e dezanove e a última foi em dois mil e vinte e agora há a junção do lote doze com o lote treze e o lote catorze com o lote quinze, ou seja, em tudo o resto não há nenhum aumento de área, nem de ocupação de espaço, ainda há mais desafogo, mas é evidente que é uma questão lógica do ponto de vista da própria rentabilidade, é preferível juntar dois lotes do ponto de vista económico da construção e até em relação ao aproveitamento das entradas e saídas de estacionamento.-----

----- Daquilo que é legal já foram autorizadas pelo menos seis junções, não há nenhuma

alteração nos índices.”-----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Tem a ver exclusivamente com a maior flexibilidade ao nível do estacionamento e claro que se reduz em diminuição de custos porque vão fazer na base desses lotes estacionamentos em vez de se estar a fazer estacionamentos individuais.”-----

-----O **Senhor Vereador Nuno Boavida** disse o seguinte: -----

-----“Não é relativamente a esta alteração, mas sim em relação à votação original, que foi contra e, por coerência, votarei contra também.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e voto contra do Senhor Vereador Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a alteração ao alvará de loteamento oito, de dois mil e três, emitido em seis de agosto de dois mil e três, na designada Zona H Oito, do Plano de Pormenor do Vale de Algés, com a denominação comercial de empreendimento “Parque dos Cisnes”.-----

-----Comunicar ao requerente.-----

-----Nos termos do artigo vigésimo terceiro e número oito, do artigo vigésimo sétimo, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro.-----

-----III - O **Senhor Vereador Nuno Boavida** fez a seguinte declaração de voto: -----

-----“Voto em coerência com votações anteriores.”-----

55 - PROPOSTA Nº. 173/21 - GAEP - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO-PROGRAMA 2021 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS SOB GESTÃO DA OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M.:-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a celebração de contrato-programa com a Oeiras Viva e a atribuição de um subsídio à exploração dos equipamentos desportivos sob sua gestão, no valor de seiscentos e cinquenta e quatro mil duzentos e oitenta e cinco euros e trinta e três cêntimos.-----

----- A minuta de contrato-programa.-----

----- Submeter o presente contrato-programa a aprovação da Assembleia Municipal.-----

----- Nos termos dos artigos quadragésimo quinto, alínea a) e quadragésimo sétimo, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze.-----

----- Artigo décimo oitavo, número um, alínea e) e número dois, alínea c), dos Estatutos da Oeiras Viva.-----

----- Artigos vigésimo quinto, número um, alínea n) e trigésimo terceiro, número um, alínea ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

----- Artigo quadragésimo oitavo, número um, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto.-----

56 - PROPOSTA Nº. 174/21 - DPU - ALTERAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO 6/2006, EM PORTO SALVO:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo, Armando Soares e

Nuno Boavida, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a alteração da licença de operação de loteamento com o alvará número seis, de dois mil e seis, localizado na Estrada de Talaíde, da Freguesia de Porto Salvo, com o objetivo de aí construir uma moradia unifamiliar. -----

-----Nos termos da alínea a), do número um, do artigo vigésimo terceiro e do número três, do artigo vigésimo sétimo, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro. -----

-----Alínea n), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

57 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: -----

-----Às dezanove horas e trinta minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Chefe da Divisão de Gestão Organizacional. -----

O Presidente,



(Isaltino Moraes)

A Chefe de Divisão,



(Vera Carvalho)